

# 2014

---

**RELATÓRIO**  
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# Mensagem do Conselho de Administração

**C**om união e profissionalismo, finalizamos mais uma gestão do Conselho de Administração, responsável pelo desenvolvimento da Cooperativa e pelo fortalecimento do nosso quadro social.

Tivemos um ano especial, atingimos mais de R\$ 2,5 bilhões de faturamento e 20% de crescimento em relação ao ano anterior, com a ampliação das exportações e o aumento no volume de produção de carne de frango e de peixe.

Com resultados positivos, distribuimos valores recordes de sobras que somaram mais de R\$ 57 milhões, valorizando a participação dos nossos associados.

Com foco na sustentação dos cooperados e de suas famílias investimos no fortalecimento de todas as nossas atividades, com destaque para a inauguração do Incubatório em Goioerê, Unidade de Produção de Alevinos em Nova Aurora, ampliação de nossas Unidades de Recebimento e Armazenagem de Grãos nos municípios da região e em 2015, vamos inaugurar uma das mais modernas unidades do País em Nova Aurora.

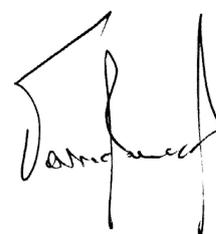
Trabalhamos com afinco e dedicação na melhoria contínua da nossa gestão, visando um futuro de mais crescimento e sustentação para toda a região.

Definimos o Propósito Estratégico "Copacol 4 x4", que visa aumentar o faturamento da Cooperativa para R\$ 4 bilhões e promover 4 projetos de desenvolvimento para associados, colaboradores, comunidade e meio ambiente até 2018.

Visualizamos as oportunidades e as ameaças que enfrentamos em nossos negócios, subimos superar os desafios que tivemos e estamos preparados para continuar a crescer nos próximos anos. Por isso investimos em uma gestão administrativa eficiente e com resultados que visam atender sempre melhor o cooperado.

Nesses 51 anos de atuação, a nossa caminhada segue focada na sustentabilidade das milhares de famílias que compõem a nossa Cooperativa e também no futuro das novas gerações.

Que as bênçãos do Criador continuem a iluminar o nosso trabalho e que nos proporcione ainda mais sabedoria, para continuar essa transformação proporcionada pelo cooperativismo em benefício de todos.



**Valter Pitol**  
Diretor Presidente

# índice

**05** .....Quadro Social

**06** .....Colaboradores

**07** .....Negócios

**22** .....Faturamento e Sobras

**23** .....Impostos

**24** .....Relatório Social

**27** .....Relatório Ambiental

**31** .....Relatórios Contábeis

**50** .....Relatório dos Auditores Independentes

**52** .....Parecer do Conselho Fiscal

**53** .....Metas para o Exercício de 2015

## Expediente

**COPACOL - COOPERATIVA  
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

**Rua Desembargador  
Munhoz de Mello, 176**  
CEP: 85415-000 - Cafelândia-PR  
Fone: (45) 3241 - 8080  
Fax: (45) 3241 - 8181  
[www.copacol.com.br](http://www.copacol.com.br)

Valter Pitol  
Diretor Presidente

Emílio Gonçalves Mori  
Diretor Vice-Presidente

Silvério Constantino  
Diretor Secretário

Conselho de Administração:

Ailton José Cecato  
Antônio Mauro Painelli  
Eroni Cardoso  
Fernando Paião de Oliveira  
Genézio Clemente  
Jair Irineu Felipe  
José Dante Locks  
Luiz Carlos de Sousa  
Pedro Bortolato  
Pedro Paulo da Silva  
Valdecir Zatta  
Valentim Pascutti

Conselho Fiscal Efetivos:

Batista Torre  
João Alves Rodrigues  
Sidney Meurer

Conselho Fiscal Suplentes:

Cleomar Vanin  
Martin José Steimbach  
Sidiney Dal Rovere

Assessoria de Imprensa:

Fernanda Vacari  
Jornalista Responsável  
João Paulo Triches  
Jornalista

Lucom Comunicação  
Diagramação/Design  
[www.lucom.com.br](http://www.lucom.com.br)

Impressão:  
Gráfica Positiva  
Cascavel-PR

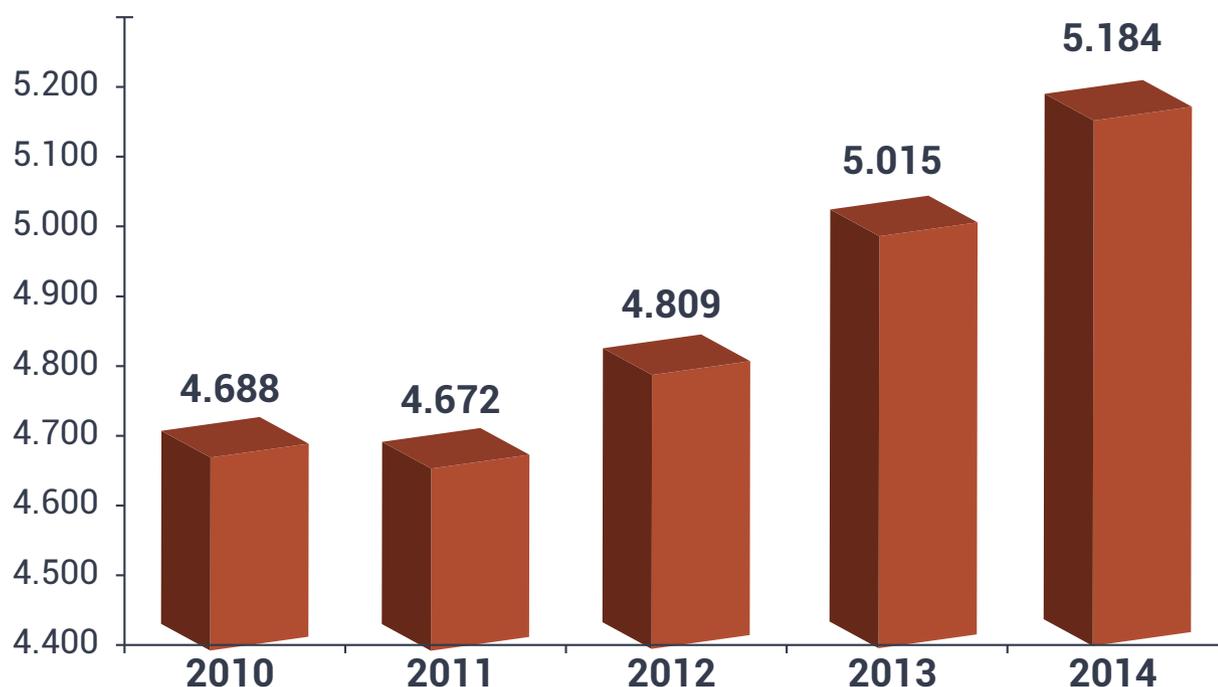
Tiragem:  
1.500 exemplares

# Quadro Social



Com o trabalho focado no desenvolvimento econômico e social dos cooperados, a Cooperativa investe ano a ano em seus diferentes negócios, com o objetivo de manter os associados no campo e também de oferecer novas oportunidades de renda para as famílias.

## Associados

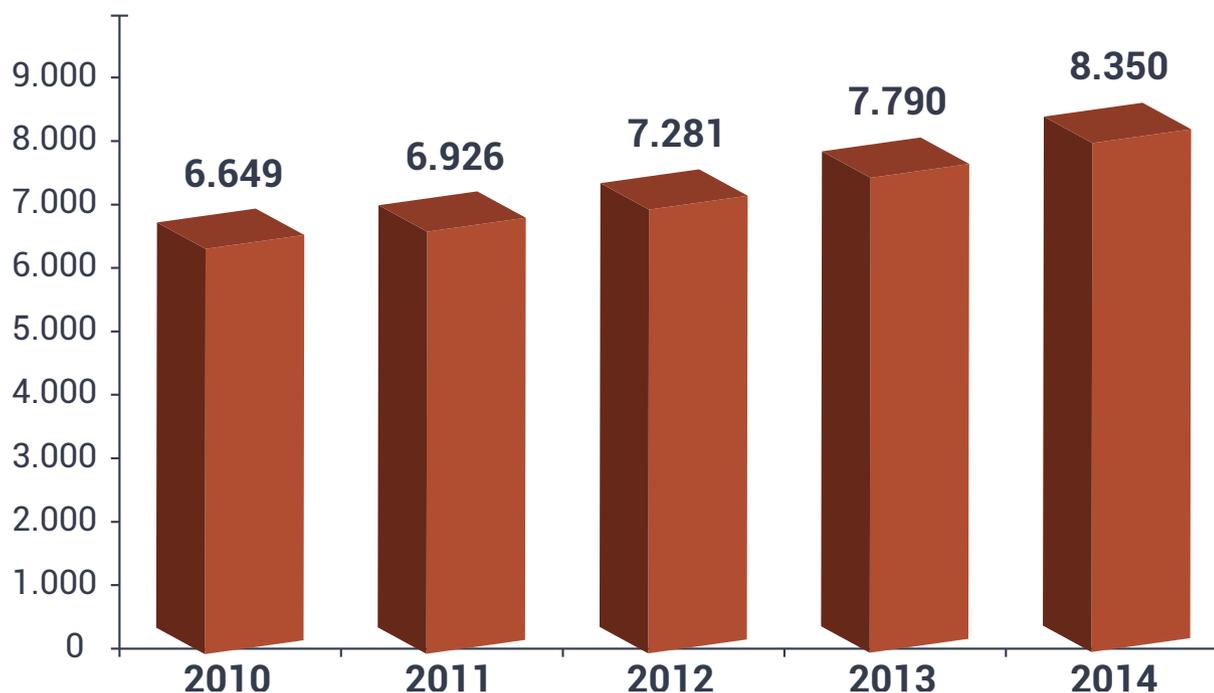


# Colaboradores



Os números comprovam o importante papel social realizado pela Copacol, que é hoje a principal cooperativa geradora de empregos do Estado do Paraná.

## Colaboradores



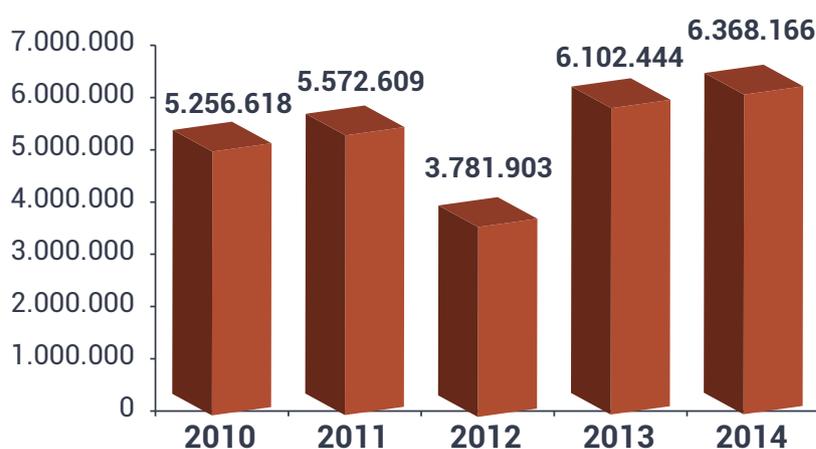
# Agricultura



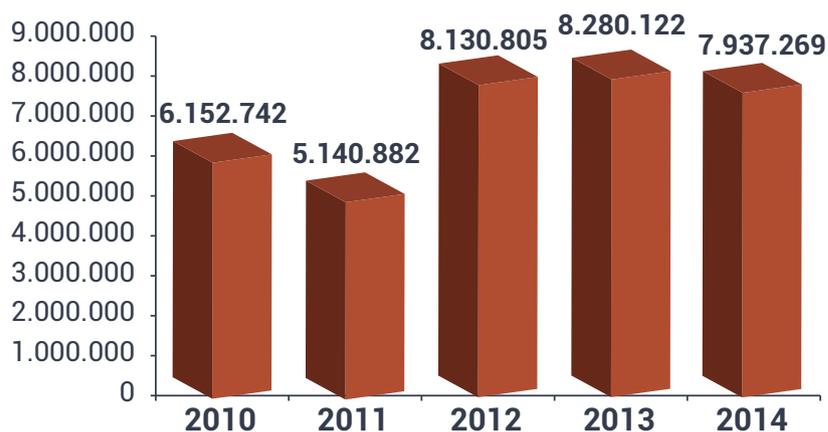
Para atender o aumento de produção dos cooperados, com agilidade e qualidade, as Unidades de Recebimento e Armazenagem de Grãos da Copacol receberam investimentos que modernizaram e ampliaram a capacidade de recebimento e armazenagem.

Com os investimentos realizados no Centro de Pesquisa Agrícola, os associados também terão a oportunidade de elevar a produtividade.

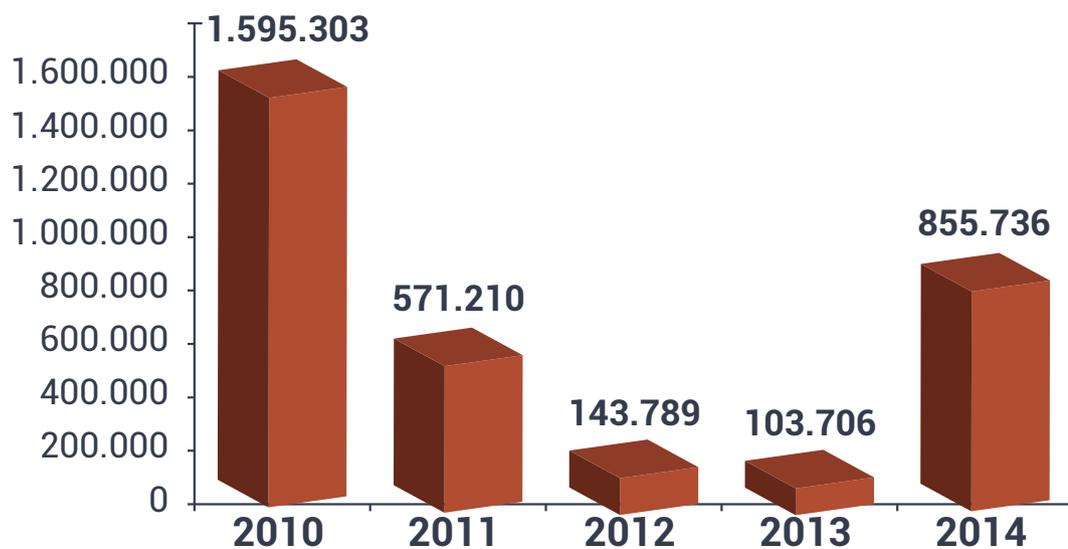
## Soja(Sacas)



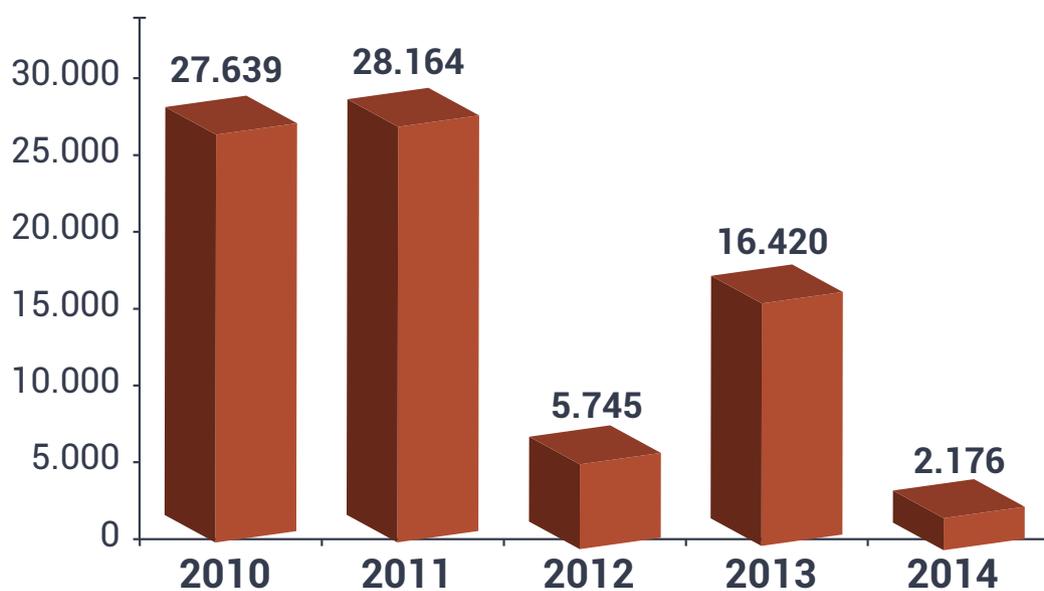
## Milho(Sacas)



## Trigo(Sacas)



## Café(Sacas)

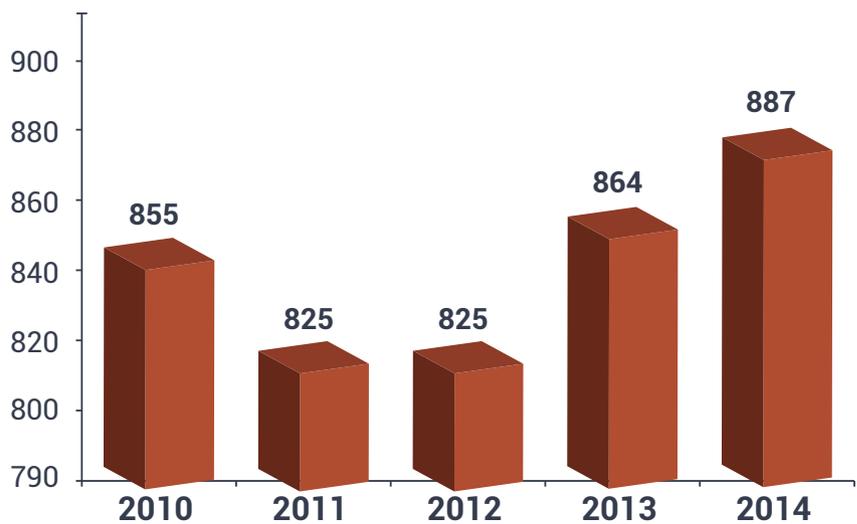


# Avicultura

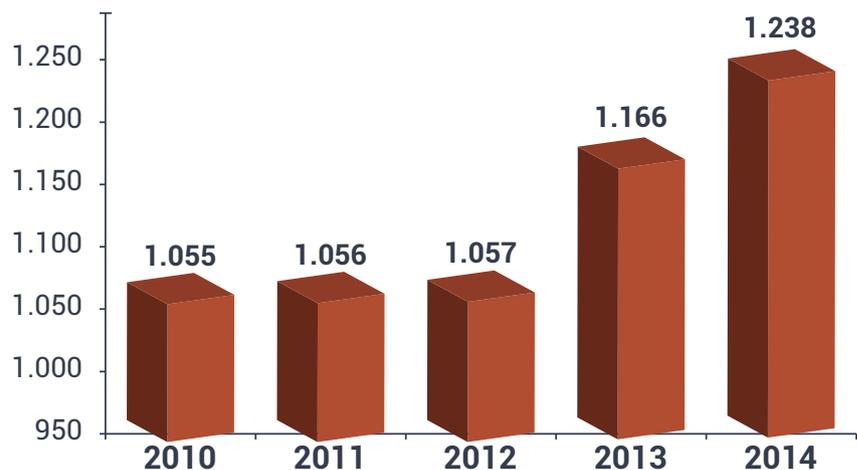


Os bons índices de produtividade registrados no setor avícola, contribuíram para que a Copacol repassasse sobras e complementação de preços para os cooperados.

## Avicultores

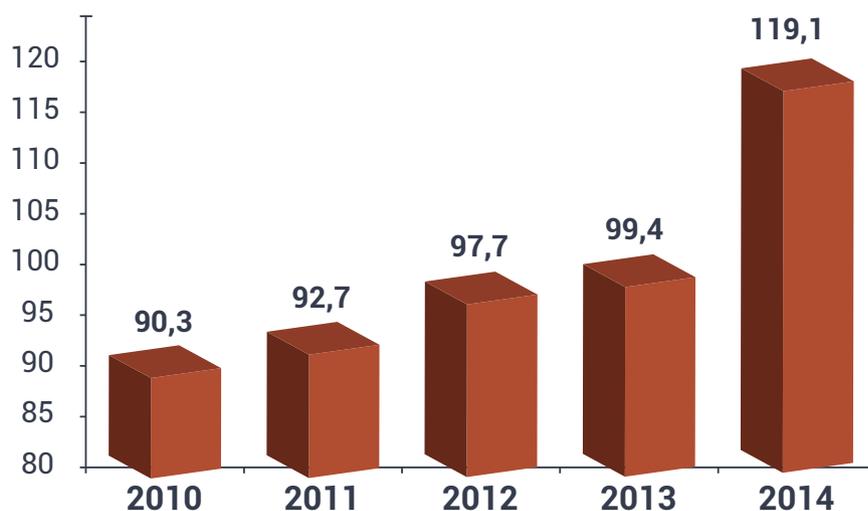


## Aviários

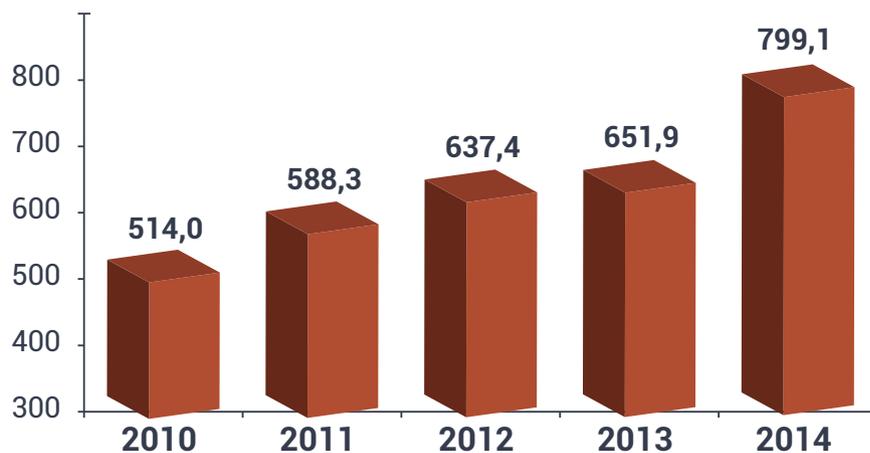


O aumento de produção de pintainhos e rações é reflexo das inaugurações do Incubatório de Goioerê e da Fábrica de Rações em Jesuítas.

### Pintainhos (Milhões/Cabeça)

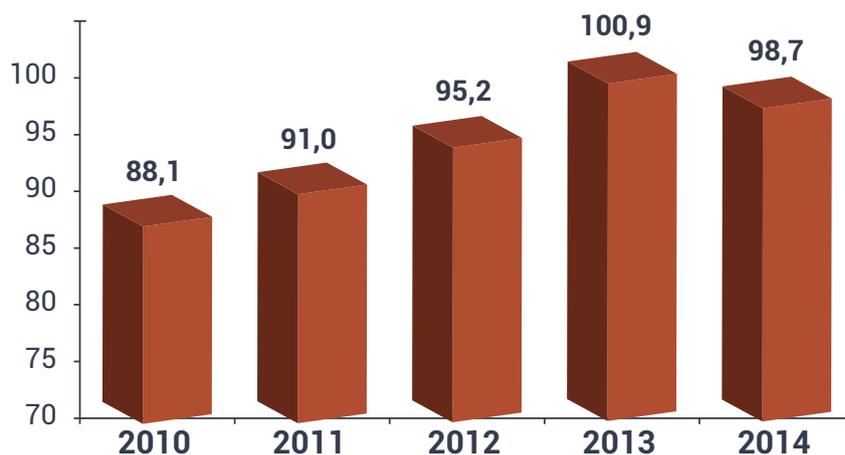


### Rações e Concentrados (Mil/T)

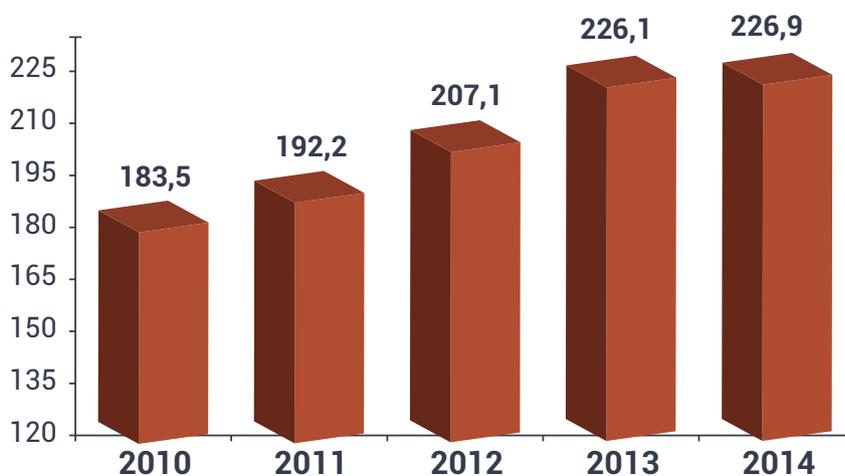


A implantação da NR 36 Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho, que estabelece as condições de trabalho nos frigoríficos, incluindo pausas durante o expediente, ocasionou a redução do volume de aves abatidas. Com o aumento do peso médio do frango no campo, manteve-se o volume de carne produzida.

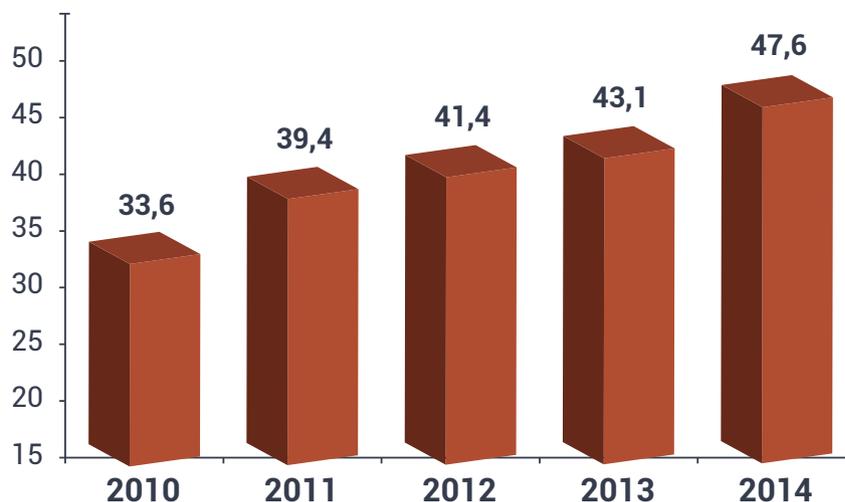
### Aves Abatidas (Milhões/cabeças)



### Carnes Produzidas (Mil/T)



### Industrializados (Mil/T)

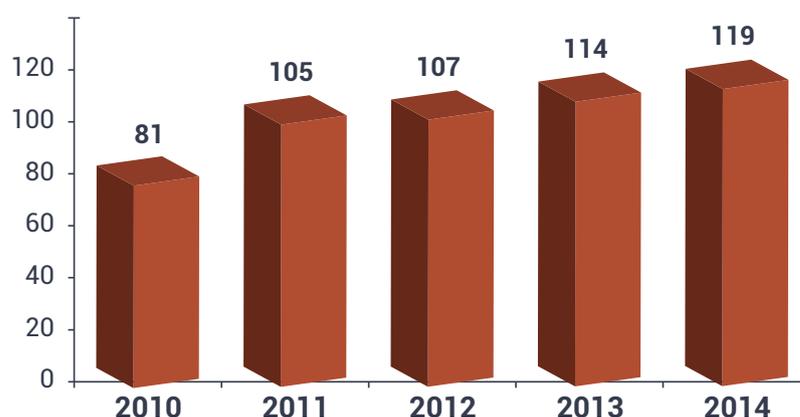


# Suinocultura

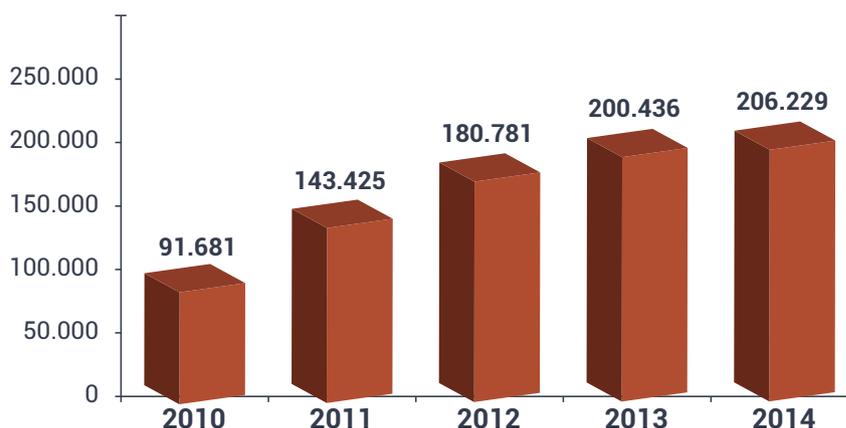


Os resultados recordes demonstram os números excepcionais da suinocultura no campo. A perda de 15% de produção registrada pelos Estados Unidos influenciaram nos bons preços pagos para os associados. A participação dos produtores no campo, que seguiram as recomendações técnicas, também foi importante para alcançar os índices zootécnicos.

## Número de Produtores



## Produção (Cabeças)



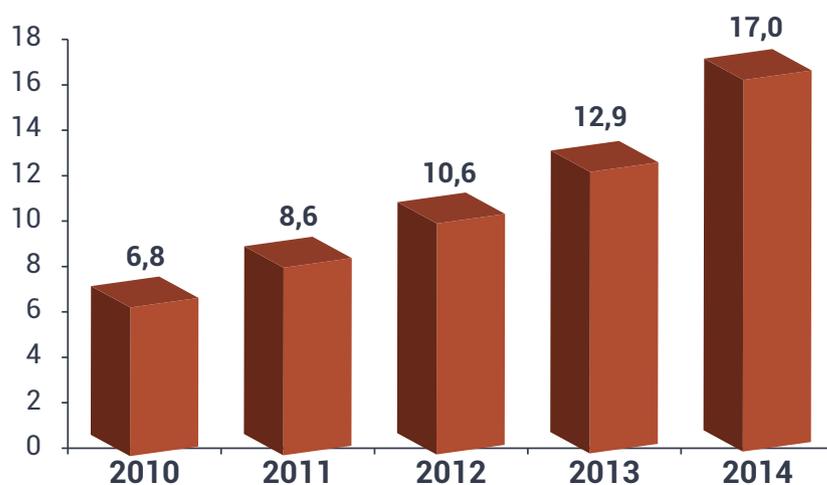
# Piscicultura



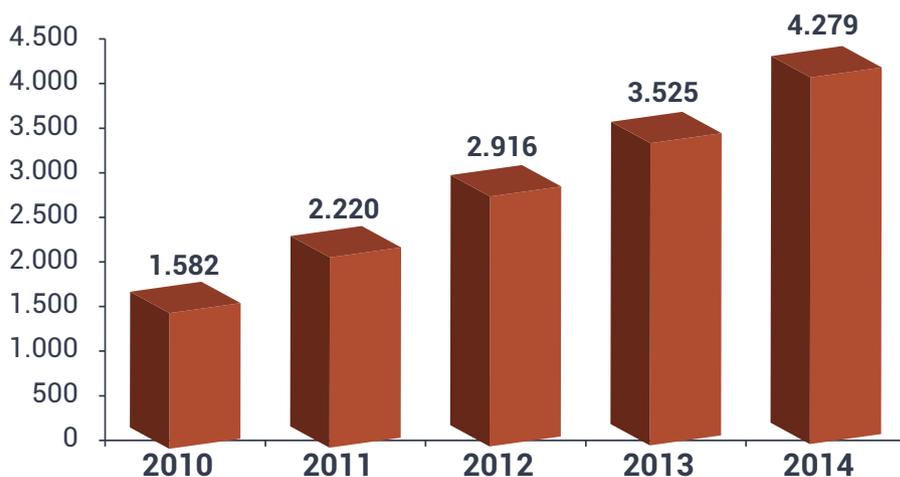
A inauguração da Unidade de Produção de Alevinos possibilitou o domínio da cadeia produtiva de peixes.

Para os 163 produtores integrados à piscicultura, a oportunidade de crescimento da atividade está no manejo, que além de garantir uma melhor rentabilidade para o seu negócio, também contribui para fortalecer a marca Copacol nos supermercados do País.

## Abate (Milhões de Cabeças)



## Carne Produzida (Toneladas)

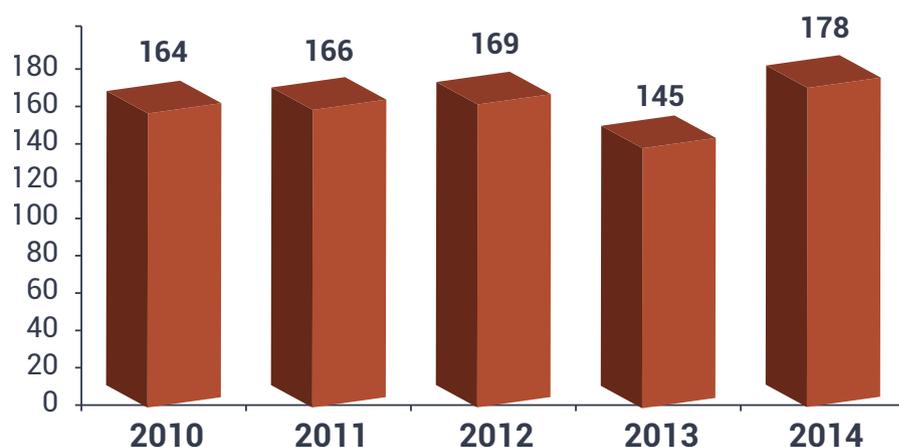


# Bovinocultura de Leite

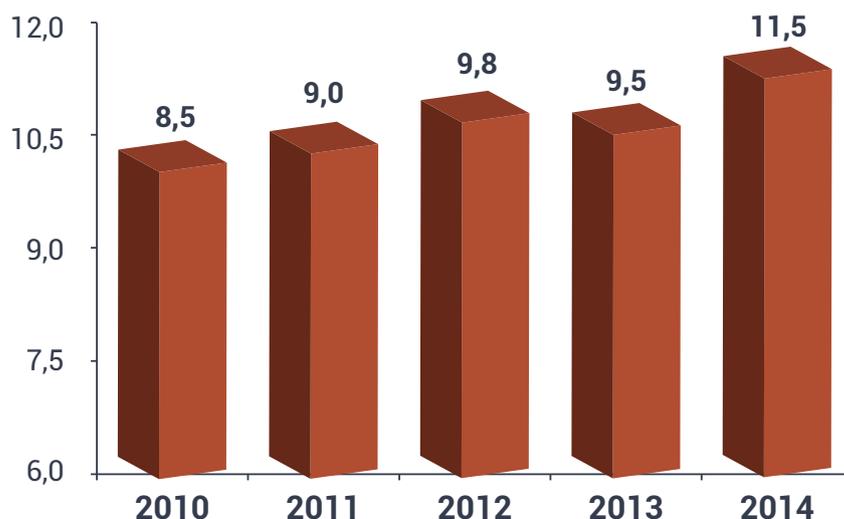


A Unidade de Produção de Bezerras e Novilhas da Copacol vem construindo ano a ano as bases sólidas da atividade de bovinocultura de leite. O registro de bons preços no ano e de produções recordes entregues pelos associados, é reflexo das mais de 500 bezerras que já passaram pela UPBN e que já voltaram produzindo mais leite e com mais qualidade para os produtores.

## Número de Produtores



## Produção de Leite (Milhões de Litros)

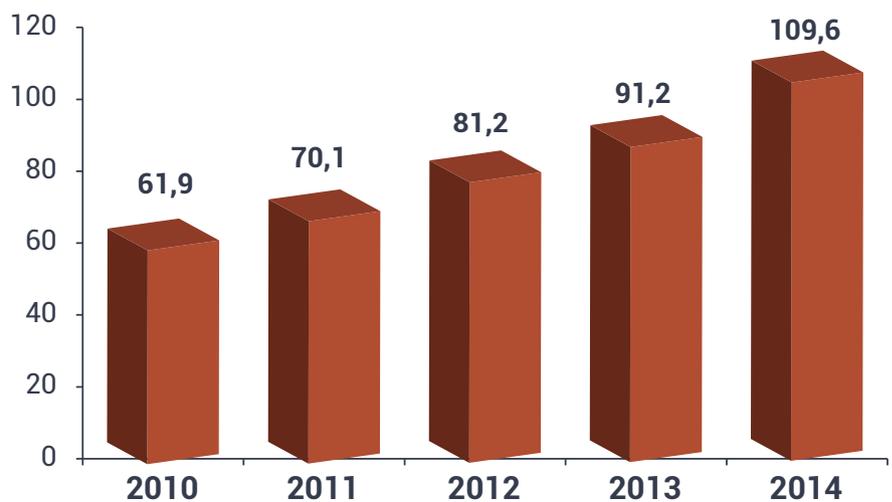


# Supermercado/Atacado/Minda

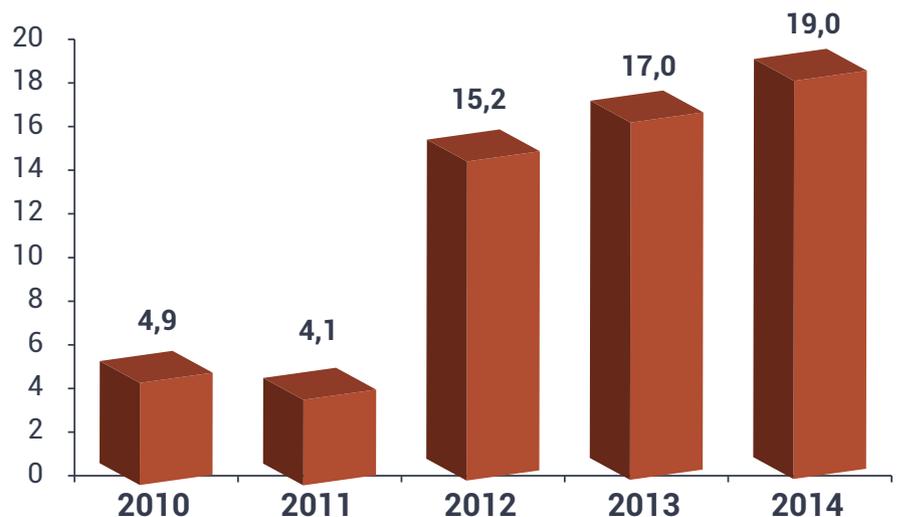


Com o objetivo de fortalecer e valorizar a comunidade em que atua, a Copacol distribuiu R\$ 150 mil em prêmios para os clientes da rede de supermercados da Cooperativa durante o ano. A confiança conquistada de seus clientes, permitiu alcançar um aumento de 19,17% nas vendas.

## Faturamento (Mercado / Atacado Milhões R\$)



## Minda Alimentos (Milhões R\$)

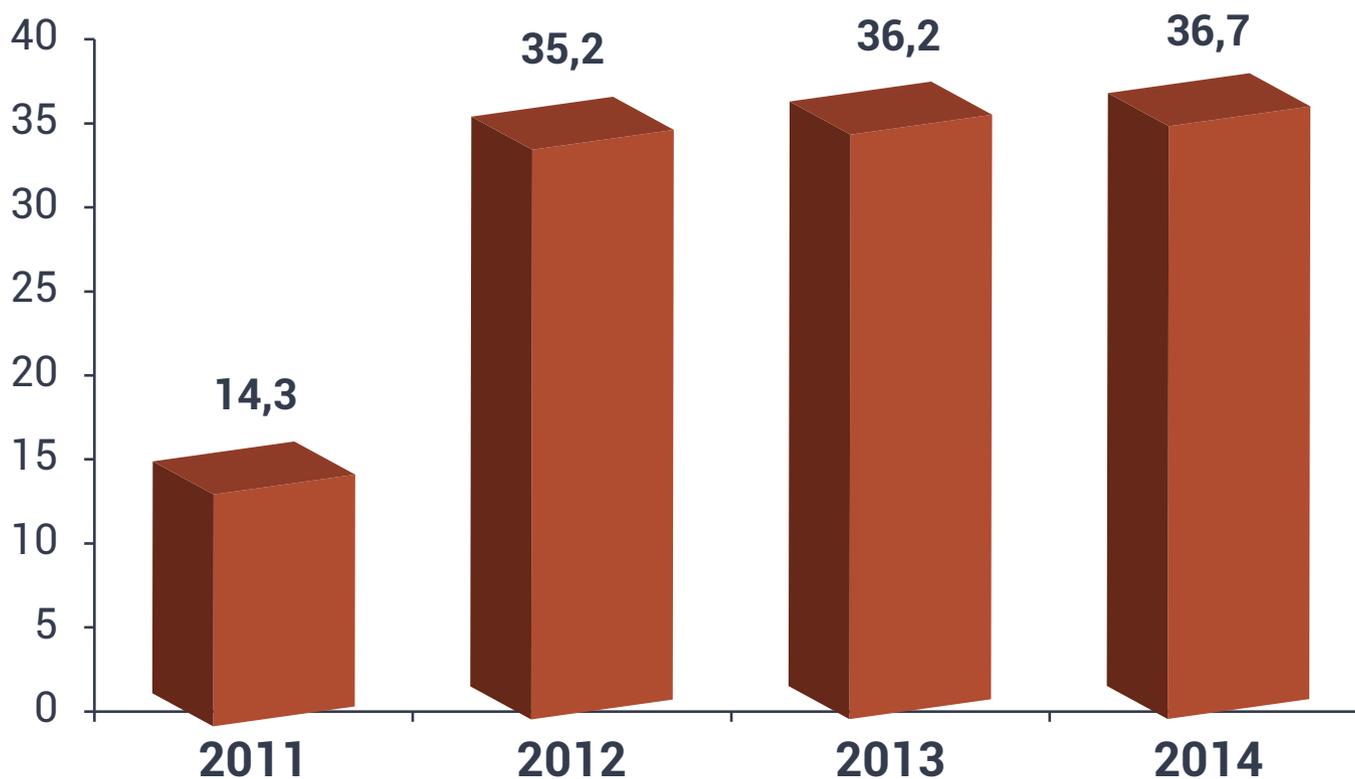


# Nutrição Animal



As rações produzidas pela Copacol com a Marca BoviMais, são destinadas para os produtores do Paraná e Santa Catarina.

## Faturamento (Milhões R\$)

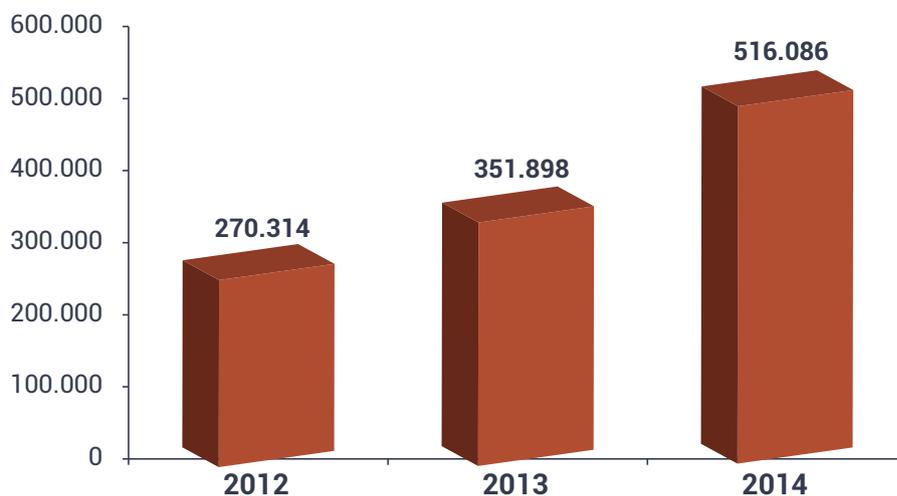


# Unidade Industrial de Soja

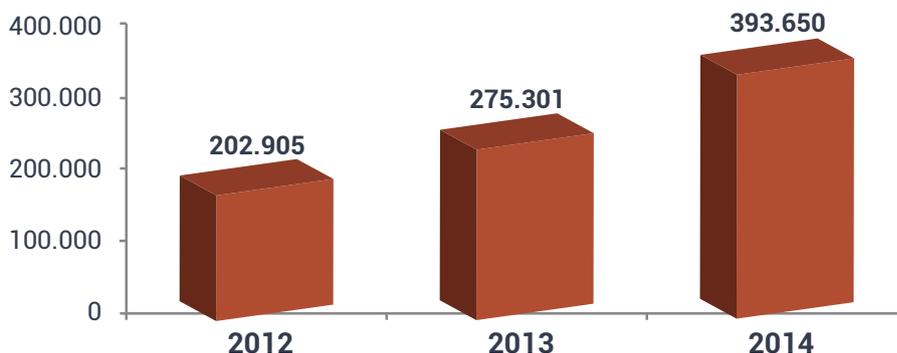


A Unidade Industrial de Soja registrou o seu melhor ano de produção, desde a inauguração em 2012. Foram industrializadas 516 mil toneladas de soja, sendo que cerca de 70% da demanda de soja utilizada pela indústria é atendida com a produção dos associados.

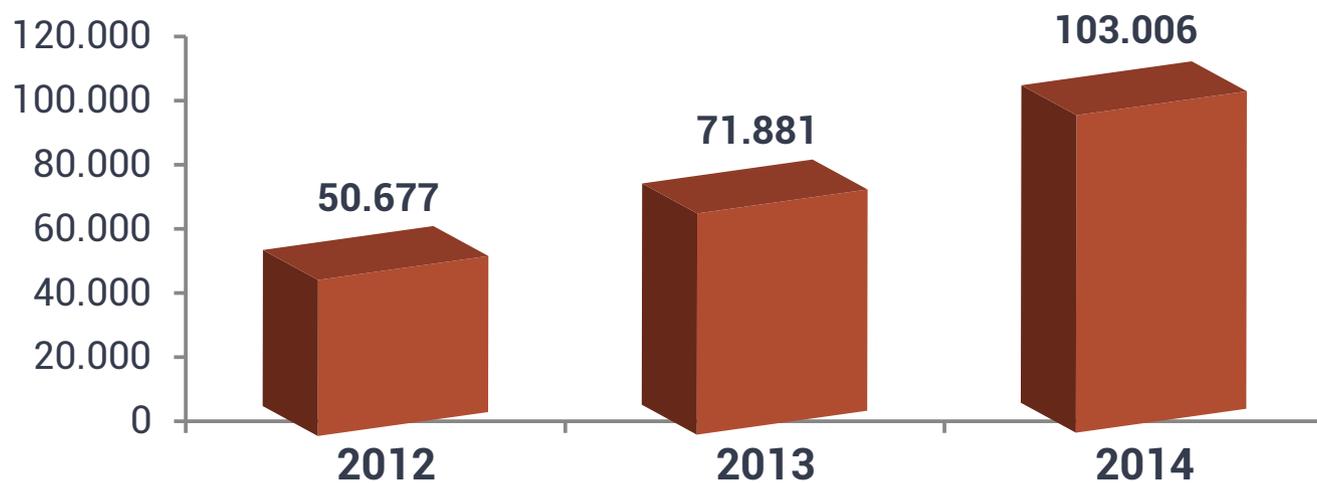
## Esmagamento de Soja (Toneladas)



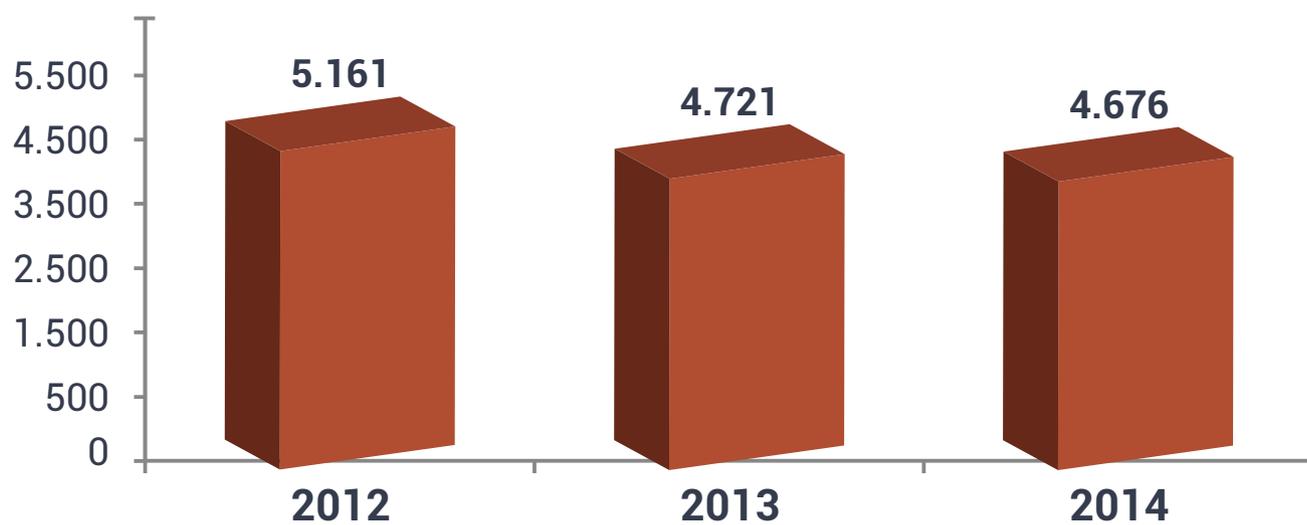
## Produção de Farelo (Toneladas)



## Produção de Óleo (Toneladas)



## Produção de Casca (Toneladas)

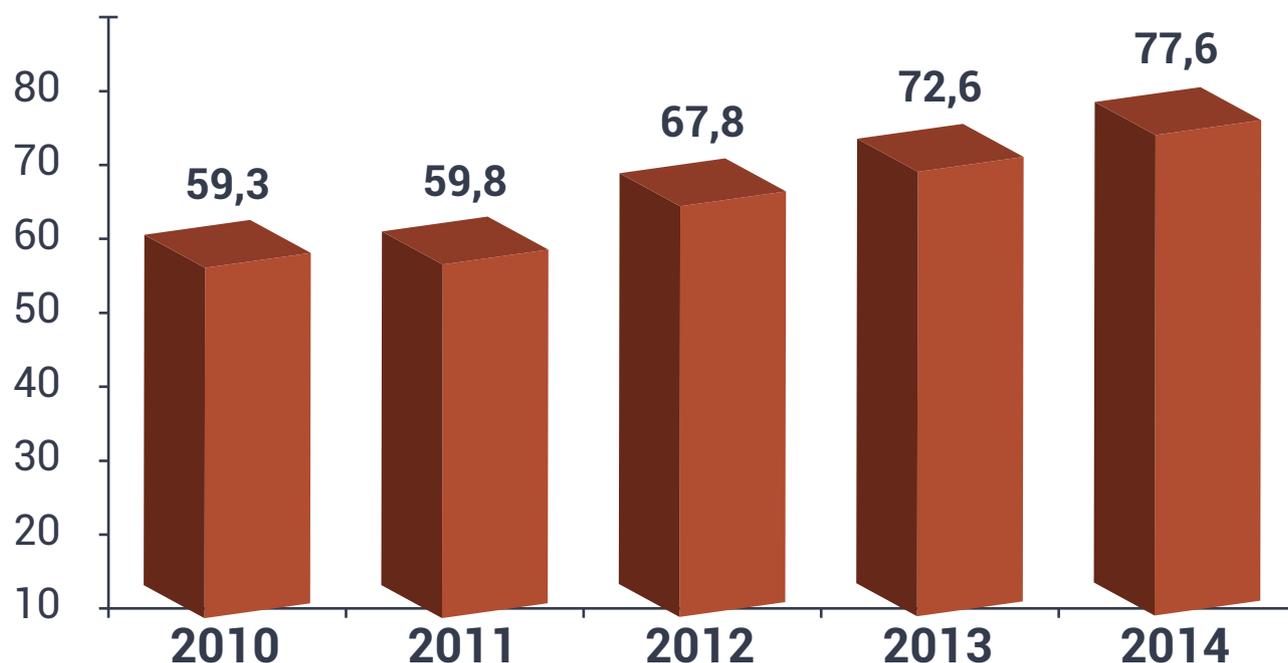


# Exportações

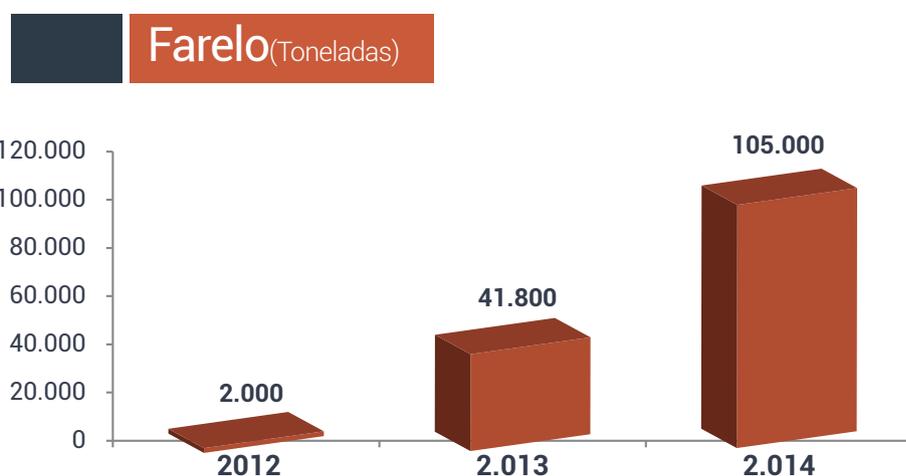


O mercado de carnes se comportou de forma positiva, tendo em vista a demanda de países como China, Venezuela e os países do Oriente Médio. No último trimestre, a Rússia fortaleceu as exportações do Brasil após o fechamento das importações dos Estados Unidos. Com a desvalorização do Real, nosso produto ficou mais competitivo no mercado externo, regulando a oferta interna, trazendo equilíbrio nos preços do mercado doméstico.

## Carne de Frango<sub>(Mil/T)</sub>



Entre os principais países que compraram farelo estão Alemanha, França, Coréia do Sul, Holanda, Turquia e Eslovênia. O óleo foi para China, Índia, Bangladesh, Malásia, Egito e África do Sul.

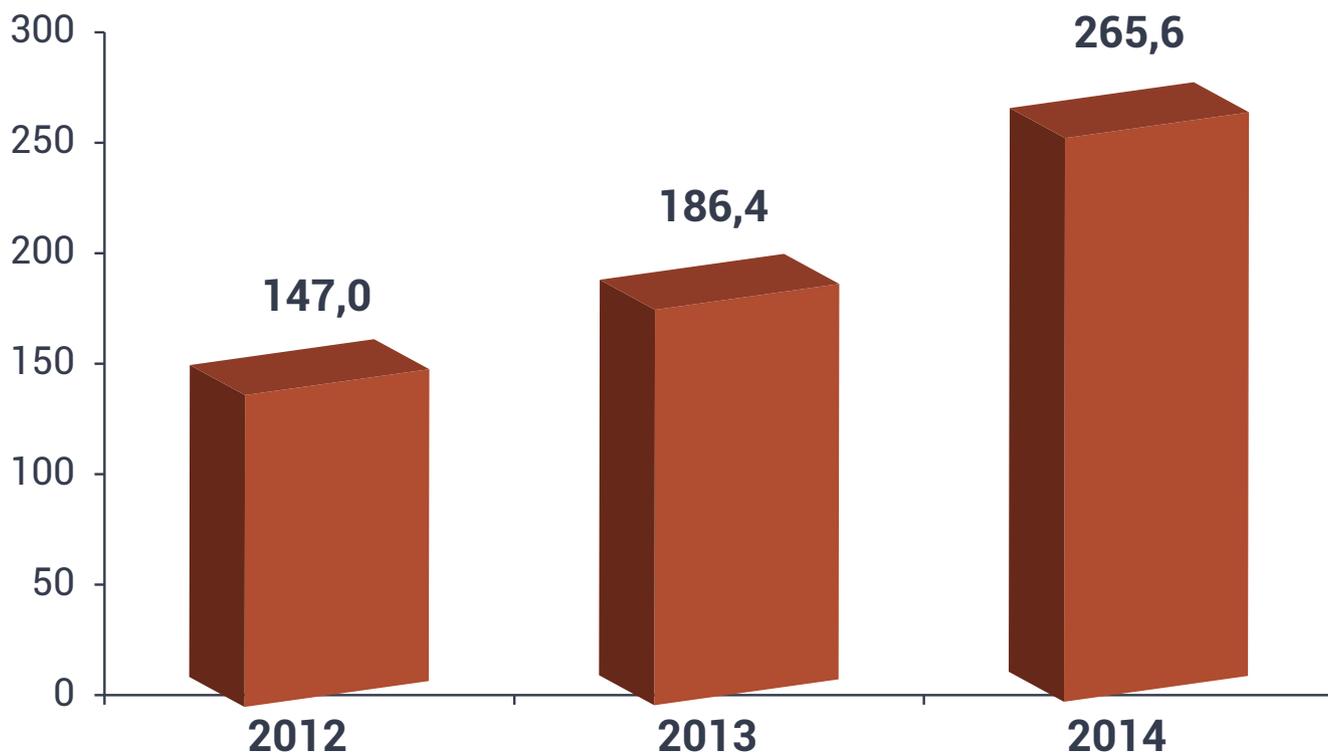


# Faturamento Exportações



Com a maior exportação da carne de frango, do farelo de soja e do óleo de soja degomado, o faturamento também teve uma grande evolução nos últimos três anos. As exportações representam 26% do faturamento da Copacol.

## Faturamento Exportações (Milhões U\$)

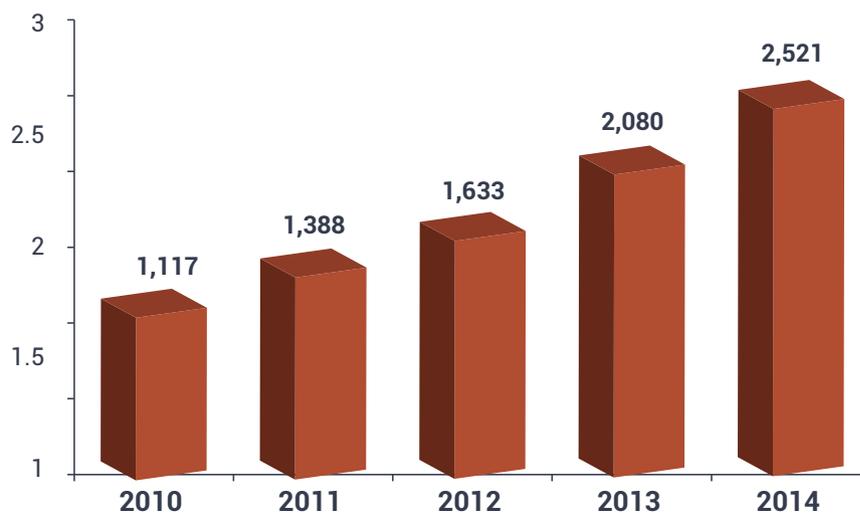


# Faturamento e Sobras

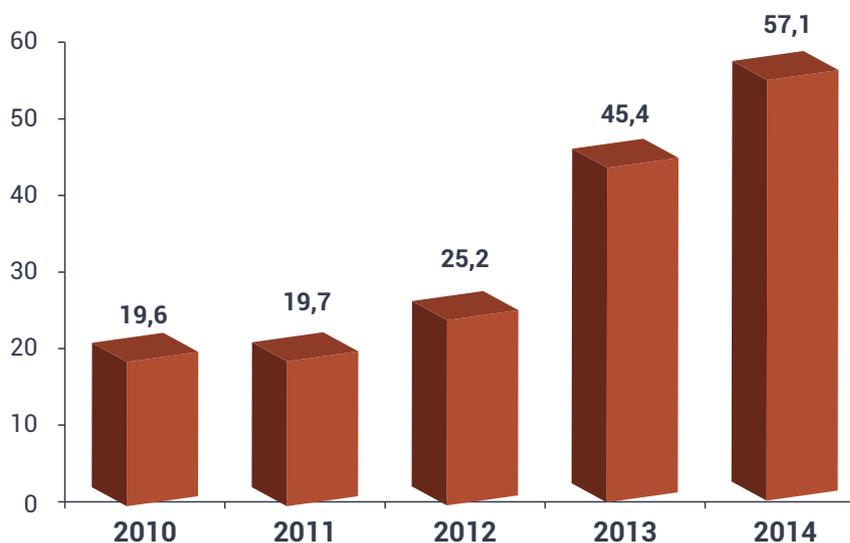


Ao registrar um crescimento de mais de 20% no faturamento em relação ao ano de 2013, a Cooperativa fechou o ano com uma receita superior a R\$ 2,5 bilhões. Com os resultados alcançados, foram repassados mais de R\$ 57 milhões em sobras para os associados, considerando as complementações, sobras e juros de capital.

## Faturamento (Bilhões R\$)



## Sobras (Complementações/Juro de Capital/Milhões R\$)

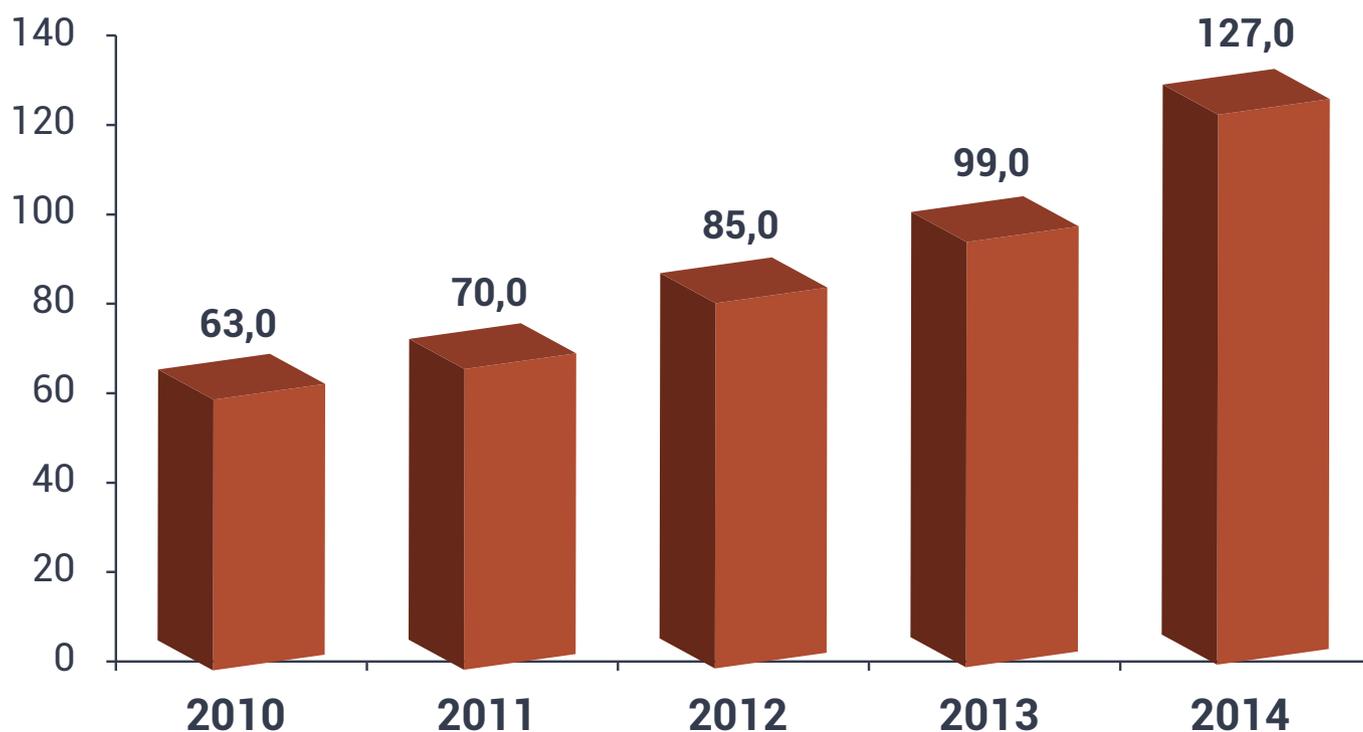


# Impostos



A Copacol gerou para os governos federal, estadual e municipal mais de R\$ 127 milhões em impostos e tributos.

## Tributos Recolhidos (Milhões R\$)



# Responsabilidade Social



## Comitês

450 associados participam dos Comitês Educativos e possuem o importante papel de intermediar as necessidades e anseios dos produtores junto à Diretoria da Cooperativa.

## Grupos Femininos

Formados pelas associadas, esposas e filhas de associados, os Grupos Femininos já expandiram as barreiras e hoje beneficiam com suas ações toda a comunidade no entorno da Copacol. Fazem parte do programa 900 mulheres.



## Grupos de Jovens

Preparar a juventude cooperativista para a sucessão familiar, e promover o crescimento integrado das famílias dos cooperados. Esse é o objetivo dos Grupos de Jovens, que contam com a participação de 165 jovens, entre associados e filhos de cooperados com idade de 14 a 25 anos.





## Cooperjovem

O programa desenvolvido para inserir o cooperativismo nas salas de aula das escolas da área de atuação da Copacol, é realizado há 10 anos pela Cooperativa em parceria com o Sescop/PR e as escolas. Neste ano participaram 709 pessoas, entre alunos e professores.

## Cooperjunior

Para que as crianças com idade entre 8 e 13 anos comecem a conhecer e entender a importância do Cooperativismo para o desenvolvimento das famílias, a Copacol desenvolve o Projeto Cooperjunior. Já fazem parte do programa 190 crianças.



## Proerd

O Proerd ( Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), realizado em parceria com a Polícia Militar e as prefeituras da região, vem disseminando a conscientização sobre os males causados pelas drogas e a violência nas escolas. Participaram do programa 733 alunos das escolas da área de atuação da Copacol.



## Jovem Aprendiz

Desde 2006, quando iniciou o Projeto Jovem Aprendiz Cooperativo, a Copacol recebeu 530 jovens integrantes do projeto. Destes, 70% foram contratados e hoje fazem parte do quadro de colaboradores. Atualmente o programa conta com 141 jovens.



## Projeto Superação

Realizando a inclusão de pessoas com necessidades especiais no mercado de trabalho, a Cooperativa possui o Projeto Superação, criado com o objetivo de oferecer vagas à trabalhadores reabilitados ou pessoas com necessidades especiais.

## Bolsas de Estudo

Para incentivar o desenvolvimento profissional e a capacitação dos associados, familiares e dos colaboradores, a Cooperativa investiu R\$ 1,5 milhão em 957 bolsas de estudo.



## Escola no Campo

Através da parceria com a Syngenta, foi realizada a 12ª edição do Projeto Escola no Campo, que aborda ações ambientais junto às crianças das escolas da região da Cooperativa. Nesta edição participaram 1.240 crianças.

# Meio Ambiente



## Qualidade do Ar

Foram investidos aproximadamente R\$ 5 milhões em todas as unidades da Cooperativa, no controle de particulados atmosféricos gerados pela entrega de cereais.



## Reflorestamento

Para atender a demanda do consumo de lenha na produção energética das indústrias e na secagem dos cereais, a Cooperativa investiu mais de R\$ 7,1 milhões em áreas de reflorestamento.



## Efluentes

Os investimentos em tratamento de efluentes vem aumentando a cada ano devido às demandas geradas pelos Abatedouros de Peixes, Aves e pelo Incubatório. Em 2014 foram investidos mais de R\$ 2,2 milhões.



## Qualidade da água

A Cooperativa também investiu mais de R\$ 1,1 milhão no tratamento das águas que são utilizadas nas indústrias de Aves e Peixes.

# Demonstrativos dos Investimentos Sociais

<b>1. Base de Cálculo</b>	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
Faturamento Bruto (FB)	2.521.655.472,30		2.080.727.069,26	
Receita Líquida (RL)	2.338.812.490,03		1.919.867.317,65	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	255.896.199,32		191.258.485,00	
<b>2. Indicadores Sociais - Colaboradores</b>	<b>R\$</b>	<b>% FB</b>	<b>R\$</b>	<b>% FB</b>
Salários Pagos (funcionários e terceirizados)	177.365.173,46	7,03%	148.902.043,34	7,16%
Encargos Sociais Compulsórios	64.941.556,90	2,58%	55.876.064,42	2,69%
Alimentação	17.680.869,59	0,70%	14.994.213,08	0,72%
Saúde (Assist. médica, programas de medicina preventiva e qualidade de vida)	835.676,19	0,03%	906.253,65	0,04%
Segurança e Medicina do Trabalho (Equipamentos de segurança)	4.352.813,00	0,17%	2.773.449,76	0,13%
Educação	560.901,70	0,02%	399.623,92	0,02%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	643.358,46	0,03%	726.992,45	0,03%
Creche ou Auxílio Creche	398.143,01	0,02%	434.240,00	0,02%
Participação nos Lucros ou Resultados	10.061.588,67	0,40%	7.408.637,14	0,36%
Auxílio no Transporte de Colaboradores	10.618.176,05	0,42%	9.298.809,21	0,45%
Apoio Financeiro da Cooperativa na AERCOL	306.000,00	0,01%	294.000,00	0,01%
<b>Total dos Indicadores Sociais - Colaboradores</b>	<b>287.764.257,03</b>	<b>11,41%</b>	<b>242.014.326,97</b>	<b>11,63%</b>
<b>3. Indicadores Sociais - Associados</b>	<b>R\$</b>	<b>% FB</b>	<b>R\$</b>	<b>% FB</b>
Educação	941.567,00	0,04%	819.404,14	0,04%
Cursos e Treinamentos	202.705,59	0,01%	1.325.103,89	0,06%
Investimentos com Eventos Recreativos e Desportivos	0,00	0,00%	571.550,87	0,03%
Investimentos com Eventos para Jovens e Esposas	332.982,46	0,01%	272.694,91	0,01%
Valor dos Financiamentos Realizados para Associados	321.753.456,01	12,76%	289.051.479,73	13,89%
Investimentos na Oportunidade de Geração de Renda aos Associados	259.240.490,13	10,28%	178.172.813,32	8,56%
<b>Total dos Indicadores Sociais - Associados</b>	<b>582.471.201,19</b>	<b>23,10%</b>	<b>470.213.046,86</b>	<b>22,60%</b>
<b>4. Sociedade e Meio Ambiente</b>	<b>R\$</b>	<b>% FB</b>	<b>R\$</b>	<b>% FB</b>
PIS/COFINS	1.513.652,89	0,06%	1.288.821,38	0,06%
Seguridade Social (INSS)	67.635.004,11	2,68%	62.861.029,65	3,02%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	12.943.324,16	0,51%	10.918.939,90	0,52%
Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS)	27.271.398,42	1,08%	20.262.814,71	0,97%
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre Lucro (PRPJ/CSLL)	11.238.424,62	0,45%	3.412.472,22	0,16%
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	13.845.425,55	0,55%	7.425.721,46	0,36%
Investimentos na Comunidade	467.903,78	0,02%	581.254,37	0,03%
Investimentos na Área de Reflorestamento	5.388.010,84	0,21%	4.203.036,88	0,20%
Investimentos no Recolhimento de Embalagens Vazias	167.654,00	0,01%	151.997,45	0,01%
Investimentos no Tratamento de Efluentes	2.201.693,76	0,09%	1.790.475,02	0,09%
Investimentos na Melhoria da Qualidade da Água	1.168.231,09	0,05%	1.005.122,60	0,05%
Investimentos no Combate à Poluição do Ar	4.945.869,00	0,20%	860.000,00	0,04%
<b>Total - Sociedade e Meio Ambiente</b>	<b>148.786.592,22</b>	<b>5,90%</b>	<b>114.761.685,64</b>	<b>5,52%</b>
<b>5. Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
Número de Colaboradores - 31/12	8.350		7.790	
Número de Admissões no Período	4.368		4.431	
Número de Demissões no Período	3.808		3.922	
Número de Empregados Terceirizados	293		243	
Número de Empregados Temporários (média mensal)	3		5	
Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	3.860		3.602	
Número de Acidentes de Trabalho	102		139	
<b>6. Indicadores dos Associados</b>	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
Número de Associados - 31/12	5.184		5.015	
Número de Associados Ativos	5.178		5.003	
Número de Associados Inativos	6		12	
Número de Mulheres Associadas	790		726	
Número de Associados Presentes na AGO	364		262	

# Imobilizações Efetuadas em 2014

<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>3.644.660,19</b>
Coocentral	2.191.557,39
Cotriguaçu	938.236,09
Sicredi	442.250,83
Coonagro	72.615,88
<b>CONSTRUÇÕES E ADEQUAÇÕES</b>	
<b>UNIDADES DE CEREAIS</b>	<b>111.042.715,53</b>
Nova Aurora	49.735.131,87
Goioerê	10.627.756,77
Central Santa Cruz	10.118.501,44
Cafelândia	8.041.860,38
Universo	7.861.922,49
Jotaesse	7.513.427,17
Formosa do Oeste	6.820.671,40
Jesuítas	6.633.995,87
Palmitópolis	2.954.752,75
Iracema do Oeste	734.695,39
<b>UNIDADE INDUSTRIAL DE SOJA</b>	<b>828.152,21</b>
Indústria Esmagadora de Soja (Graneleiro)	828.152,21
<b>UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES</b>	<b>13.869.043,67</b>
Equipamentos para Automação da Indústria de Aves	7.041.960,55
Adequações do Abatedouro de Aves	4.567.908,49
Sistema de Armazenagem da Câmara 1 e 2	2.148.538,72
Outros	110.635,91
<b>UNIDADE INDUSTRIAL DE PEIXES</b>	<b>6.207.649,38</b>
Unidade de Produção de Alevinos	4.830.113,29
Gastos com Ampliação da Linha para Abate de 70.000 cab/dia	983.318,64
Adequações do Abatedouro de Peixes	394.217,45
<b>PRODUÇÃO ANIMAL</b>	<b>61.840.757,46</b>
Incubatório - Goioerê	26.992.332,76
Matrizeiro - Moreira Sales	26.296.186,76
Fábrica de Rações - Jesuítas	5.213.815,94
Unidade de Produção de Leitões - Central Santa Cruz	2.765.595,02
Outros	572.826,98
<b>OUTROS</b>	<b>5.593.323,39</b>
Instalação da Serraria e Fábrica de Pallets	1.870.823,83
Centro de Pesquisa Agrícola	976.659,23
Imóvel Comercial em Cascavel (Constel)	953.350,47
Unidades Residenciais (50 Unidades)	870.090,98
Planejamento Integrado/Telefonia IP na Sede e Unidades de Venda	713.278,54
Outros	209.120,34
<b>IMOBILIZAÇÕES</b>	<b>56.214.188,30</b>
Aves Matrizes - Aquisição e Formação	21.038.449,09
Máquinas e Equipamentos	10.044.334,90
Veículos	8.287.206,37
Reflorestamento	5.388.010,84
Suínos Matrizes - Aquisição e Formação	5.382.513,53
Terrenos	2.600.800,18
Equipamentos de Informática	1.744.518,47
Móveis e Utensílios	763.488,85
Programas de Computador	600.257,14
Peixes Matrizes - Aquisição e Formação	177.573,19
Aparelhos de Comunicação	75.244,11
Marcas e Patentes	60.934,00
Motoniveladores	50.857,63
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>259.240.490,13</b>

# Planejamento Estratégico



**PROPÓSITO ESTRATÉGICO 2014/2018**

**FOCO E DETERMINAÇÃO:**

A força que move a nossa Cooperativa.

Fruto do Planejamento Estratégico, a Copacol lançou o Propósito Estratégico "Copacol 4 x 4" a ser alcançado até o ano de 2018. Nesse trabalho, a Cooperativa estabelece a meta de alcançar R\$ 4 bilhões de faturamento e implantar 4 Projetos de Desenvolvimento para os associados, colaboradores, comunidade e o meio ambiente.

# Relatório Contábil



# Demonstrações Contábeis Levantadas em 31/12/2014 e 31/12/2013

## Balço Patrimonial

### Valores Expressos em Reais (R\$)

ATIVO		31.12.2014	%	31.12.2013 Reclassificado	%	Var %
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.461.421.434,87</b>	<b>61,32</b>	<b>1.071.146.741,73</b>	<b>59,52</b>	<b>36,44</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>698.709.627,70</b>	<b>29,32</b>	<b>475.075.103,46</b>	<b>26,40</b>	<b>47,07</b>
Caixa		1.672.851,65	0,07	1.600.388,46	0,09	4,53
Bancos C/Movimento		26.671.356,36	1,12	30.543.715,01	1,70	(12,68)
Aplicações Financeiras		670.365.419,69	28,13	442.930.999,99	24,61	51,35
<b>CRÉDITOS</b>		<b>416.968.077,72</b>	<b>17,50</b>	<b>301.329.898,45</b>	<b>16,74</b>	<b>38,38</b>
Duplicatas a Receber - Associados		57.040.294,14	2,39	44.247.282,93	2,46	28,91
Duplicatas a Receber - Terceiros		150.128.553,72	6,30	89.745.194,54	4,99	67,28
Financiamento Cooperados		969.043,96	0,04	82.778,99	0,00	1.070,64
Adiantamento à Fornecedores		84.706.545,88	3,55	94.520.064,64	5,25	(10,38)
Créditos com Funcionários		1.444.966,71	0,06	1.203.807,89	0,07	20,03
Impostos a Recuperar		81.675.195,92	3,43	36.557.923,57	2,03	123,41
Cobrança Judicial		300.857,87	0,01	224.298,27	0,01	34,13
Outros Créditos-Associados	Nota 5	32.487.994,87	1,36	27.015.220,99	1,50	20,26
Outros Créditos-Terceiros	Nota 5	8.214.624,65	0,34	7.733.326,63	0,43	6,22
<b>ESTOQUES</b>	Nota 3.4b	<b>327.988.398,94</b>	<b>13,76</b>	<b>280.324.282,37</b>	<b>15,58</b>	<b>17,00</b>
Produtos Agrícolas		20.311.574,97	0,85	7.234.591,69	0,40	180,76
Insumos/Sementes		84.314.296,76	3,54	73.554.285,25	4,09	14,63
Bens p/Revenda		22.083.448,49	0,93	17.952.890,38	1,00	23,01
Matéria Prima/Embalagens		38.692.830,94	1,62	53.031.930,96	2,95	(27,04)
Produtos em Elaboração		75.655.238,10	3,17	52.950.742,40	2,94	42,88
Produtos Industrializados		68.429.180,40	2,87	57.561.848,83	3,20	18,88
Almoxarifados		13.454.834,40	0,56	10.095.714,31	0,56	33,27
Produtos em Poder de Terceiros		5.046.994,88	0,21	7.942.278,55	0,44	(36,45)
<b>BIOLOGICO</b>	Nota 8	<b>15.664.775,30</b>	<b>0,66</b>	<b>12.958.705,68</b>	<b>0,72</b>	<b>20,88</b>
<b>DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE</b>	Nota 3.4c	<b>2.090.555,21</b>	<b>0,09</b>	<b>1.458.751,77</b>	<b>0,08</b>	<b>43,31</b>
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>		<b>921.672.568,52</b>	<b>38,68</b>	<b>728.385.146,15</b>	<b>40,48</b>	<b>26,54</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>39.120.865,17</b>	<b>1,64</b>	<b>28.371.182,86</b>	<b>1,58</b>	<b>37,89</b>
Financiamento Cooperados		10.274.439,76	0,43	1.889.736,27	0,11	443,70
Impostos a Recuperar		22.397.658,26	0,94	15.486.230,33	0,86	44,63
Depósitos Judiciais		3.090.938,44	0,13	2.996.434,47	0,17	3,15
Outros Créditos - Associados	Nota 5	1.164.056,41	0,05	6.173.191,73	0,34	(81,14)
Outros Créditos - Terceiros	Nota 5	2.193.772,30	0,09	1.825.590,06	0,10	20,17
<b>INVESTIMENTOS</b>	Nota 6	<b>55.118.751,63</b>	<b>2,31</b>	<b>51.474.091,44</b>	<b>2,86</b>	<b>7,08</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	Nota 7	<b>797.917.152,95</b>	<b>33,48</b>	<b>625.944.592,36</b>	<b>34,78</b>	<b>27,47</b>
<b>BIOLOGICO</b>	Nota 8	<b>27.755.691,12</b>	<b>1,16</b>	<b>21.078.084,13</b>	<b>1,17</b>	<b>31,68</b>
<b>INTANGIVEL</b>	Nota 9	<b>1.760.107,65</b>	<b>0,07</b>	<b>1.355.203,70</b>	<b>0,08</b>	<b>29,88</b>
<b>DIFERIDO</b>	Nota 10	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>161.991,66</b>	<b>0,01</b>	<b>(100,00)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.383.094.003,39</b>	<b>100,00</b>	<b>1.799.531.887,88</b>	<b>100,00</b>	<b>32,43</b>

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

# Demonstrações Contábeis Levantadas em 31/12/2014 e 31/12/2013

## Balço Patrimonial

### Valores Expressos em Reais (R\$)

<b>PASSIVO</b>		<b>31.12.2014</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>%</b>	<b>Var %</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.147.265.428,65</b>	<b>48,14</b>	<b>821.069.348,07</b>	<b>45,63</b>	<b>39,73</b>
<b>DÉBITOS</b>		<b>1.147.265.428,65</b>	<b>48,14</b>	<b>821.069.348,07</b>	<b>45,63</b>	<b>39,73</b>
Empréstimos e Financiamentos	Nota 11	774.503.659,24	32,50	506.042.344,54	28,12	53,05
Títulos a Pagar - Associados		872.053,83	0,04	867.135,36	0,05	0,57
Duplicatas a Pagar - Terceiros		125.397.596,39	5,26	111.449.036,44	6,19	12,52
Produtos a Fixar - Associados		152.339.334,54	6,39	109.854.490,28	6,10	38,67
Conta Produção/Conta Corrente - Associados		16.457.888,85	0,69	21.653.484,82	1,20	(23,99)
Conta Produção/Conta Corrente - Terceiros		7.079.722,73	0,30	10.125.807,44	0,56	(30,08)
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev.	Nota 12	10.967.499,86	0,46	9.044.978,62	0,50	21,26
Provisão para Férias e Encargos	Nota 13	19.766.249,76	0,83	16.512.848,86	0,92	19,70
Outros Valores a Pagar	Nota 14	39.881.423,45	1,67	35.519.221,71	1,97	12,28
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>376.605.716,94</b>	<b>15,81</b>	<b>285.018.540,35</b>	<b>15,84</b>	<b>32,13</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>376.605.716,94</b>	<b>15,81</b>	<b>285.018.540,35</b>	<b>15,84</b>	<b>32,13</b>
Empréstimos e Financiamentos	Nota 11	368.807.883,36	15,48	275.485.170,66	15,31	33,88
Outras Provisões	Nota 13	5.470.307,06	0,23	4.376.722,22	0,24	24,99
Outros Valores a Pagar	Nota 14	2.327.526,52	0,10	5.156.647,47	0,29	(54,86)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>859.222.857,80</b>	<b>36,05</b>	<b>693.443.999,46</b>	<b>38,53</b>	<b>23,91</b>
<b>CAPITAL SOCIAL REALIZADO</b>	Nota 16	<b>83.210.754,51</b>	<b>3,49</b>	<b>85.311.307,03</b>	<b>4,74</b>	<b>(2,46)</b>
Capital Social Subscrito		95.892.615,59	4,02	98.071.639,25	5,45	(2,22)
(-) Capital Social a Integralizar		12.681.861,08	0,53	12.760.332,22	0,71	(0,61)
<b>RESERVAS DE SOBRAS</b>		<b>621.573.097,31</b>	<b>26,08</b>	<b>461.169.139,93</b>	<b>25,63</b>	<b>34,78</b>
Reserva Legal		191.251.353,39	8,03	139.399.150,95	7,75	37,20
FATES	Nota 3.6b	31.399.372,89	1,32	20.971.237,50	1,17	49,73
Reserva Avicultura/Suínocultura		64.433.417,91	2,70	43.796.258,35	2,43	47,12
Reserva de Incentivos Fiscais	Nota 3.6a	280.084.124,13	11,75	224.201.922,45	12,46	24,92
Reserva Desenvolvimento		54.404.828,99	2,28	32.800.570,68	1,82	65,87
<b>AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>		<b>115.551.341,02</b>	<b>4,85</b>	<b>119.731.459,61</b>	<b>6,65</b>	<b>(3,49)</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial		115.551.341,02	4,85	119.731.459,61	6,65	(3,49)
<b>SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO</b>		<b>38.887.664,96</b>	<b>1,63</b>	<b>27.232.092,89</b>	<b>1,51</b>	<b>42,80</b>
Sobras à Disposição da AGO		38.887.664,96	1,63	27.232.092,89	1,51	42,80
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.383.094.003,39</b>	<b>100,00</b>	<b>1.799.531.887,88</b>	<b>100,00</b>	<b>32,43</b>

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2014

  
Valter Pitol  
Diretor Presidente  
CPF 132.955.860-04

  
Emílio Gonçalves Mori  
Diretor Vice-Presidente  
CPF 119.863.449-91

  
Silvério Constantino  
Diretor Secretário  
CPF 553.725.469-72

  
Solange Aparecida dos Santos Kosinski  
Contadora CRC/PR 051.975/O-9  
CPF 016.326.149-01

# Demonstrações de Sobras ou Perdas Encerradas

## 31/12/2014 e 31/12/2013

### Valores Expressos em Reais (R\$)

CONTAS	31.12.2014	%	31.12.2013 Reclassificado	%	Var %
<b>INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>					
Produtos Agrícolas	514.527.304,49	22,00	396.010.377,25	20,63	29,93
Insumos Agropecuários	252.259.704,40	10,79	248.038.978,14	12,92	1,70
Bens de Revenda	110.422.209,97	4,72	96.666.307,14	5,04	14,23
Carnes	1.560.666.439,31	66,73	1.273.600.877,79	66,34	22,54
Peixe	83.779.814,13	3,58	66.410.528,94	3,46	26,15
<b>Total</b>	<b>2.521.655.472,30</b>	<b>107,82</b>	<b>2.080.727.069,26</b>	<b>108,38</b>	<b>21,19</b>
<b>DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS</b>					
Produtos Agrícolas	(4.379.509,15)	(0,19)	(1.711.882,82)	(0,09)	155,83
Insumos Agropecuários	(6.936.975,78)	(0,30)	(8.089.659,97)	(0,42)	(14,25)
Bens de Revenda	(10.686.001,66)	(0,46)	(9.126.563,62)	(0,48)	17,09
Carnes	(149.751.058,20)	(6,40)	(133.463.192,67)	(6,95)	12,20
Peixe	(11.089.437,48)	(0,47)	(8.468.452,53)	(0,44)	30,95
<b>Total</b>	<b>(182.842.982,27)</b>	<b>(7,82)</b>	<b>(160.859.751,61)</b>	<b>(8,38)</b>	<b>13,67</b>
<b>INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA</b>					
Produtos Agrícolas	510.147.795,34	21,81	394.298.494,43	20,54	29,38
Insumos Agropecuários	245.322.728,62	10,49	239.949.318,17	12,50	2,24
Bens de Revenda	99.736.208,31	4,26	87.539.743,52	4,56	13,93
Carnes	1.410.915.381,11	60,33	1.140.137.685,12	59,39	23,75
Peixe	72.690.376,65	3,11	57.942.076,41	3,02	25,45
<b>Total</b>	<b>2.338.812.490,03</b>	<b>100,00</b>	<b>1.919.867.317,65</b>	<b>100,00</b>	<b>21,82</b>
<b>DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS. E MERCADORIAS</b>					
Produtos Agrícolas	(435.694.976,76)	(18,63)	(334.925.121,74)	(17,45)	30,09
Insumos Agropecuários	(184.157.168,52)	(7,87)	(176.605.778,96)	(9,20)	4,28
Bens de Revenda	(81.282.937,97)	(3,48)	(70.475.302,71)	(3,67)	15,34
Carnes	(1.127.979.212,72)	(48,23)	(867.620.853,70)	(45,19)	30,01
Peixe	(47.943.955,35)	(2,05)	(44.853.879,48)	(2,34)	6,89
<b>Total</b>	<b>(1.877.058.251,32)</b>	<b>(80,26)</b>	<b>(1.494.480.936,59)</b>	<b>(77,84)</b>	<b>25,60</b>
<b>RESULTADO BRUTO OPERACIONAL</b>					
Produtos Agrícolas	74.452.818,58	3,18	59.373.372,69	3,09	25,40
Insumos Agropecuários	61.165.560,10	2,62	63.343.539,21	3,30	(3,44)
Bens de Revenda	18.453.270,34	0,79	17.064.440,81	0,89	8,14
Carnes	282.936.168,39	12,10	272.516.831,42	14,19	3,82
Peixe	24.746.421,30	1,06	13.088.196,93	0,68	89,07
<b>Sobra Bruta</b>	<b>461.754.238,71</b>	<b>19,74</b>	<b>425.386.381,06</b>	<b>22,16</b>	<b>8,55</b>
<b>DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS</b>					
Dispêndios/Despesas c/Pessoal	(272.254.442,15)	(11,64)	(230.467.649,32)	(12,00)	18,13
Dispêndios/Despesas Técnicas Gerais	(296.808.771,51)	(12,69)	(246.605.984,35)	(12,84)	20,36
Dispêndios/Despesas Tributárias	(12.667.591,23)	(0,54)	(9.220.440,14)	(0,48)	37,39
Dispêndios/Despesas Comerciais	(149.401.053,56)	(6,39)	(108.938.860,61)	(5,67)	37,14
(-) Transf.Disp. e Desp.p/Custos Inds.	402.782.440,54	17,22	293.108.612,23	15,27	37,42
<b>Total</b>	<b>(328.349.417,91)</b>	<b>(14,04)</b>	<b>(302.124.322,19)</b>	<b>(15,74)</b>	<b>8,68</b>
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	88.053.209,26	3,76	62.649.287,98	3,26	40,55
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(7.094.027,55)	(0,30)	(1.957.690,42)	(0,10)	262,37
<b>(=) Resultado Antes do Financeiro</b>	<b>214.364.002,51</b>	<b>9,17</b>	<b>183.953.656,43</b>	<b>9,58</b>	<b>16,53</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(26.427.591,78)</b>	<b>(1,13)</b>	<b>(36.878.719,88)</b>	<b>(1,92)</b>	<b>(28,34)</b>
Encargos/Despesas Financeiras	(101.548.710,30)	(4,34)	(82.435.489,96)	(4,29)	23,19
Juros s/Capital Social Integralizado	(4.394.778,25)	(0,19)	(4.237.745,11)	(0,22)	3,71
Receitas Financeiras	79.515.896,77	3,40	49.794.515,19	2,59	59,69
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>187.936.410,73</b>	<b>8,04</b>	<b>147.074.936,55</b>	<b>7,66</b>	<b>27,78</b>
Transf. p/Reserva Incentivos Fiscais	(55.444.939,82)	(2,37)	(44.903.904,16)	(2,34)	23,47
<b>(=) Resultado antes das Reservas</b>	<b>132.491.470,91</b>	<b>5,66</b>	<b>102.171.032,39</b>	<b>5,32</b>	<b>29,68</b>
Reserva Avicultura/Suinocultura	(20.637.159,56)	(0,88)	(43.969.056,94)	(2,29)	(53,06)
(-) Reversão Reserva Avicultura 2010/2011	0,00	0,00	15.884.395,92	0,83	100,00
<b>(=) Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>111.854.311,35</b>	<b>4,78</b>	<b>74.086.371,37</b>	<b>3,86</b>	<b>50,98</b>
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	(8.257.194,57)	(0,35)	(2.502.817,81)	(0,13)	229,92
(-) Provisão para Contribuição Social	(2.981.230,05)	(0,13)	(909.654,41)	(0,05)	227,73
<b>(=) Resultado antes da Part. Empregados</b>	<b>100.615.886,73</b>	<b>4,30</b>	<b>70.673.899,15</b>	<b>3,68</b>	<b>42,37</b>
(-) Participação dos Empregados no Resultado	(10.061.588,67)	(0,43)	(7.408.637,14)	(0,39)	35,81
<b>(=) Resultado antes das Destinações</b>	<b>90.554.298,06</b>	<b>3,87</b>	<b>63.265.262,01</b>	<b>3,30</b>	<b>43,13</b>
Transf.do Resultado com Terceiros p/ FATES	(4.137.264,81)	(0,18)	(2.749.500,02)	(0,14)	50,47
<b>(=) Resultado Líquido com Associados</b>	<b>86.417.033,25</b>	<b>3,69</b>	<b>60.515.761,99</b>	<b>3,15</b>	<b>42,80</b>
<b>DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>					
(-) Reserva Legal (20%)	(17.283.406,65)	(0,74)	(12.103.152,40)	(0,63)	42,80
(-) FATES (10%)	(8.641.703,33)	(0,37)	(6.051.576,20)	(0,32)	42,80
(-) Reserva Desenvolvimento (25%)	(21.604.258,31)	(0,92)	(15.128.940,50)	(0,79)	42,80
<b>(=) SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO (45%)</b>	<b>38.887.664,96</b>	<b>1,66</b>	<b>27.232.092,89</b>	<b>1,42</b>	<b>42,80</b>

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social		Reservas de Sobras			Desenvolvimento	Ajuste Avaliação Patrimonial	Sobras ou Perdas	TOTAL
	Legal	FATES	Avés/Suínos	Subv.p/Invest.	Saldo em 31.12.2012				
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>103.983.966,94</b>	<b>15.177.012,43</b>	<b>15.711.597,33</b>	<b>179.298.018,29</b>	<b>17.671.630,18</b>	<b>125.585.530,91</b>	<b>21.010.773,77</b>	<b>566.481.136,48</b>	
Pagamento das Sobras 2012							(21.010.773,77)	(21.010.773,77)	
Retenção p/Aumento de Capital								5.070.142,00	
Baixa NCR-Capital-Procap-Agro								(5.281.321,00)	
Integralização Capital Social Novos Assoc.								22.595,17	
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação								(1.448.257,29)	
Baixa Capital p/associados c/mais 55 anos								(1.094.458,48)	
Retirada do FATES								(3.006.851,15)	
Aumento/Transferência Reserva de Subvenção	17.394.191,53			44.903.904,16				(3.658.940,94)	
Baixa AAP p/ Depreciação	3.658.940,94							(2.195.130,36)	
Baixa AAP p/Alienação Bens Reavaliados	(890,60)							(890,60)	
Utilização de Reservas	2.259.789,74							2.259.789,74	
Aumento Reserva Sobras Firmesa								98.758.560,17	
Sobras do Exercício 2013								15.884.395,92	
Reversão Reserva Avicultura/Suínocultura 2010/2011			(15.884.395,92)					0,00	
Participação dos Empregados no Resultado 10%								(7.408.637,14)	
<b>Sub-Total</b>	<b>127.295.998,55</b>	<b>12.170.161,28</b>	<b>(172.798,59)</b>	<b>224.201.922,45</b>	<b>17.671.630,18</b>	<b>119.731.459,61</b>	<b>107.234.318,95</b>	<b>693.443.999,46</b>	
<b>Destinações Estatutárias</b>									
Constituição da Reserva Avicultura/Suínocultura			43.969.056,94					(43.969.056,94)	
Sobras 2013 c/Teceiros Transf.p/FATES		2.749.500,02						(2.749.500,02)	
Sobras 2013 Transf. P/Res.Legal (20%)	12.103.152,40							(12.103.152,40)	
Sobras 2013 Transf. P/Fates (10%)		6.051.576,20						(6.051.576,20)	
Sobras 2013 Transf. P/Reserva Desenvolvimento				15.128.940,50				(15.128.940,50)	
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>139.399.150,95</b>	<b>20.971.237,50</b>	<b>43.796.258,35</b>	<b>224.201.922,45</b>	<b>32.800.570,68</b>	<b>119.731.459,61</b>	<b>27.232.092,89</b>	<b>693.443.999,46</b>	
Pagamento das Sobras 2013								(27.232.092,89)	
Retenção p/Aumento de Capital								5.925.320,06	
Baixa NCR-Capital-Procap-Agro								(5.401.799,00)	
Integralização Capital Social Novos Assoc.								72.550,93	
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação								(991.696,52)	
Baixa Capital p/associados c/mais 55 anos								(1.704.927,99)	
Retirada do FATES								(2.350.832,75)	
Aumento/Transferência Reserva de Subvenção	27.566.834,99			55.882.201,68				(3.481.166,30)	
Baixa AAP p/ Depreciação	3.481.166,30							(698.952,29)	
Baixa AAP p/Alienação Bens Reavaliados								0,00	
Aumento Reserva Sobras Firmesa	3.520.794,50							3.520.794,50	
Sobras do Exercício 2014								121.253.046,29	
Participação dos Empregados no Resultado 10%								(10.061.588,67)	
<b>Sub-Total</b>	<b>173.967.946,74</b>	<b>18.620.404,75</b>	<b>43.796.258,35</b>	<b>280.084.124,13</b>	<b>32.800.570,68</b>	<b>115.551.341,02</b>	<b>11.191.457,62</b>	<b>859.222.857,80</b>	
<b>Destinações Estatutárias</b>									
Constituição da Reserva Avicultura/Suínocultura			20.637.159,56					(20.637.159,56)	
Sobras 2014 c/Teceiros Transf.p/FATES		4.137.264,81						(4.137.264,81)	
Sobras 2014 Transf. P/Res.Legal (20%)	17.283.406,65							(17.283.406,65)	
Sobras 2014 Transf. P/Fates (10%)		8.641.703,33						(8.641.703,33)	
Sobras 2014 Transf. P/Reserva Desenvolvimento				21.604.258,31				(21.604.258,31)	
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>191.251.353,39</b>	<b>31.399.372,89</b>	<b>64.433.417,91</b>	<b>280.084.124,13</b>	<b>54.404.828,99</b>	<b>115.551.341,02</b>	<b>38.887.664,96</b>	<b>859.222.857,80</b>	

# Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC 2014 e 2013

## Fluxo de Caixa - Método Indireto

<b>ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>90.554.298,06</b>	<b>63.265.262,01</b>
<b>Ajustes ao Resultado Líquido</b>		
(+) Depreciação/Amortização/Exaustão	67.382.482,54	61.003.458,69
(+) Juros Transcorridos	52.361.003,85	41.798.150,94
(+) Constituição Reserva Avicultura/Suinocultura	20.637.159,56	43.969.056,94
<b>Total</b>	<b>230.934.944,01</b>	<b>210.035.928,58</b>
<b>Ajustes Variações nos Ativos e Passivos</b>		
(-) Aumento Duplicatas a Receber-Associados	(12.793.011,21)	(911.221,06)
(-/+ Aumento/Redução Duplicatas a Receber Terceiros	(60.383.359,18)	51.841.220,74
(-) Aumento Financiamento Aviários	(886.264,97)	(31.018,01)
(+/-) Redução/Aumento Adiantamento a Fornecedores	9.813.518,76	(26.129.690,86)
(-) Aumento Créditos com Funcionários	(241.158,82)	(96.148,77)
(-) Aumento dos Impostos a Recuperar	(45.117.272,35)	(2.231.818,22)
(-/+ Aumento/Redução da Cobrança Judicial	(76.559,60)	138.438,84
(-) Aumento de Outros Créditos - Associados	(5.472.773,88)	(927.379,54)
(-/+ Aumento/Redução de Outros Créditos Terceiros	(481.298,02)	4.713.644,44
(-) Aumento dos Estoques	(47.664.116,57)	(37.627.324,31)
(-/+ Aumento/Redução das Despesas do Exercício Seguinte	(631.803,44)	103.639,80
(-/+ Aumento/Redução do Realizável a Longo Prazo	(10.749.682,31)	746.007,19
(+/-) Aumento/Redução Títulos a Pagar Associados	4.918,47	(85.552,48)
(+) Aumento de Duplicatas a Pagar Fornecedores/Terceiros	13.948.559,95	35.769.910,58
(+) Aumento dos Produtos a Fixar Associados	42.484.844,26	84.567.263,52
(-) Redução Conta Produção/Conta Corrente Associados	(5.195.595,97)	(4.970.884,54)
(-/+ Redução/Aumento Conta Produção/Conta Corrente-Terceiros	(3.046.084,71)	7.659.391,39
(+) Aumento das Obrigações Trib./Sociais/Prev.	1.922.521,24	591.361,82
(+) Aumento da Provisão p/Férias e Encargos	3.253.400,90	2.502.858,44
(+) Aumento de Outros Valores a Pagar	4.362.201,74	3.626.453,21
(-/+ Redução/Aumento do Exigível a Longo Prazo	(1.735.536,11)	3.588.716,39
<b>Total</b>	<b>(118.684.551,82)</b>	<b>122.837.868,57</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(+) Alienação de Imobilizado	6.614.197,91	9.631.482,46
(+) Alienação de Investimento	0,00	7.874,05
(-) Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(222.948.092,15)	(143.962.466,42)
(-) Pagamento pela Compra de Ativo Biológico	(31.986.546,65)	(27.170.043,00)
(-) Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(3.644.660,19)	(6.822.613,52)
(-) Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(661.191,14)	(217.690,38)
<b>Total</b>	<b>(252.626.292,22)</b>	<b>(168.533.456,81)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Empréstimos obtidos	1.008.596.301,09	638.889.447,79
(-) Amortização de Empréstimos	(699.173.277,54)	(564.468.982,07)
(+) Aumento de Capital pelos Sócios	5.997.870,99	5.092.737,17
(+) Aumento de Reservas	86.969.831,17	64.561.250,12
(-) Redução do Capital Social	(8.098.423,51)	(7.824.036,77)
(-) Redução das Reservas	(3.049.785,04)	(21.090.632,72)
(-) Pagamento de Dividendos/Sobras aos associados	(27.232.092,89)	(21.010.773,77)
<b>Total</b>	<b>364.010.424,27</b>	<b>94.149.009,75</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>223.634.524,24</b>	<b>258.489.350,09</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período</b>	<b>475.075.103,46</b>	<b>216.585.753,37</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período</b>	<b>698.709.627,70</b>	<b>475.075.103,46</b>
<b>Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes</b>	<b>223.634.524,24</b>	<b>258.489.350,09</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

## NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata** é uma sociedade de pessoas de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

A **COPACOL** atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos soja, milho, trigo, café, aves, suínos, leite, peixes, sementes, óleo e farelo de soja; comercialização de insumos agropecuários; supermercados e prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

Para atender a demanda da produção de seus cooperados a COPACOL possui parque industrial, que conta com: 10 Unidades de Recebimento de Grãos com capacidade de armazenagem de 740.000 toneladas; 01 Unidade Industrial de Soja com capacidade diária de esmagamento de 1.800 toneladas; 01 Unidade de Beneficiamento de Café; 01 Fábrica de Pallets com capacidade diária de 500 pallets; 01 Abatedouro de Aves com capacidade de abate diário de 340 mil cabeças; 01 Unidade Industrial de Peixes com capacidade de abate diário de 70.000 cabeças de tilápias; 02 Unidades de Fábrica de Rações para produção de alimentos para animais (Aves/Suínos, Bovinos e Peixes) com capacidade de produção diária de 3.800 toneladas; 03 Matrizeiros de Aves com capacidade de alojamento para 720.000 fêmeas/ano; 02 Incubatórios de Ovos Férteis com capacidade de produção diária de 543.000 pintainhos; 01 Unidade de Produção de Alevinos com capacidade para 40.000.000,00 alevinos/ano; 02 Unidades de Produção de Leitões com capacidade de produção mensal de 17.000 leitões para terminação; 01 Unidade de Produção de Bezerras e Novilhas com capacidade de alojamento de 308 animais; 05 Unidades/Filiais de Vendas; 06 Lojas de Supermercado; 02 Centros de Distribuição; 13 Reflorestamentos com capacidade de produção a cada 6 anos de 1.190.780 m<sup>2</sup>/t e 01 Unidade Administrativa Central.

## NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da Copacol em 16 de janeiro de 2015.

As demonstrações contábeis da COPACOL para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e comparativos com 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da COPACOL. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis, estão demonstradas na nota 4. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balanco Patrimonial:** Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2015 foram classificados como "Circulante", e os vencíveis após esta data como "Não Circulante".
- b) **Demonstração de Sobras ou Perdas:** Estruturada comparativamente com o exercício anterior, e de conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto a segregação do ato não cooperativo.
- c) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC:** Foram elaboradas comparativamente com o exercício anterior e de conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/2009.

## NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 3.1 Apuração do Resultado

#### a) Regime de Escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

#### b) Operações de Associados e Não Associados

O resultado positivo apurado com não cooperados foi levado à tributação em conformidade com artigo 87 da Lei nº 5.764/71. Para efeito de cálculo das sobras relativas a associados e dos lucros com não associados, foram adotados os seguintes critérios: Produtos Agropecuários: a proporcionalidade do recebimento dos produtos de associados e não associados; Bens de Fornecimento: a proporcionalidade das vendas efetuadas a associados e não associados.

### 3.2 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidos pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

Os instrumentos derivativos contratados pela COPACOL são exclusivamente para proteger contra riscos as variações com operações com moedas estrangeiras, decorrentes das receitas de exportação, operações de compra e venda de commodities e nas operações de ACC – Antecipação de Contratos de Câmbio e/ou de Pré-pagamento.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

### 3.3 Moeda Estrangeira

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. De acordo com a norma do CPC nº 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis, todas as operações de exportações realizadas na moeda estrangeira, são convertidas na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN, nas datas de cada transação e/ou na data do fechamento das divisas.

Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

### 3.4 Ativos Circulantes e Não Circulantes

#### a) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados, não cooperados e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda, sendo os mesmos ajustados a valor presente, indexados em moeda estrangeira, índices de atualização ou em equivalência de produtos agrícolas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para atender eventuais perdas na realização dos créditos, levando-se em consideração os créditos aplicados na atividade agrícola e os riscos por fatores climáticos que tal atividade está sujeita.

#### b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os produtos agrícolas, bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;
- Os estoques de aves, peixes, ovos férteis, suínos em formação, novilhas em formação, estão avaliados pelo custo dos insumos aplicados.

A apresentação em balanço compreende quantidades em estoques adquiridos de associados e não associados.

**c) Despesas Antecipadas**

São despesas pagas antecipadamente e registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

**d) Investimentos**

A Cooperativa possui o controle de 99,80% da Constel Tecnologia Ltda, sendo que o investimento está avaliado pelo valor original de aquisição das quotas. Os demais investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes, atualizadas monetariamente até 1995, e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

**e) Imobilizado**

Os grupos de: terrenos, edificações e veículos, são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultado do custo atribuído (deemed cost), em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitido pelo CPC, com base em avaliações efetuadas, deduzida da depreciação acumulada incidente sobre os registros ao custo de aquisição até 31 de dezembro de 2014, exceto para terrenos. Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Por opção administrativa, os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado não foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, sendo apropriados no resultado e não sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a COPACOL. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

**f) Ativos Biológicos**

Abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, tais como as matrizes (suínos e aves), suínos e aves em formação e reflorestamento. Os ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo. A COPACOL considerou como valor justo o seguinte:

- i. Matrizes de Suínos e Aves em Formação: foram avaliados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos incidentes, mais os insumos aplicados (custo mão de obra, ração, medicamentos e outros).
- ii. Plantéis (animais reprodutores): após o período de formação, os plantéis passam a ser depreciados durante o seu ciclo produtivo, com base no número estimado de ovos para aves e número estimado de partos para suínos, de aproximadamente quinze meses para as aves e de trinta e seis meses para os suínos. Portanto, o valor justo para avaliação foi calculado com base nos custos de formação, líquidos da depreciação aplicada.
- iii. Reflorestamento: foram avaliados ao custo dos insumos aplicados (Mão de obra, mudas, desbastes, tratamentos culturais e outros).

**g) Intangível**

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

## Demonstração da Depreciação, Amortização e Exaustão contabilizadas no exercício 2014.

Descrição	Valor
Custos dos Bens e Produtos Produzidos	55.525.611,91
Dispêndios/Despesas Operacionais	11.631.178,97
Amortização Diferido	225.691,66
<b>Total</b>	<b>67.382.482,54</b>

### h) Impairment de Ativos Não Financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

## 3.5 Passivos Circulantes e Não Circulantes

### a) Produtos Agrícolas a Fixar e a Adquirir

Os produtos agrícolas comercializados ou consumidos, não adquiridos (não fixados) de associados, foram contabilizados nos estoques, e constituída a provisão das obrigações com associados como "Produtos a Fixar", avaliado pelo valor de compra, praticado pela Cooperativa em 31.12.2014, num total de R\$ 152.339.334,54 (Cento e cinquenta e dois milhões, trezentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), que reflete o valor justo.

### b) Obrigações com Associados e Terceiros - Conta Produção/Conta Corrente

Estas obrigações com associados e terceiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### c) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

### d) Provisão para Férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 19.766.249,76 (Dezenove milhões, setecentos e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e nove reais e setenta e seis centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

### e) Provisões e Passivos Contingentes

As provisões são reconhecidas quando a COPACOL tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

### f) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

### g) Transações com Partes Relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

#### **h) Reconhecimento de Receita**

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A COPACOL adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

#### **i) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro**

No Brasil, "Impostos e Contribuições sobre o Lucro", compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração. A Cooperativa pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões.

### **3.6 Patrimônio Líquido**

#### **a) Reservas e Fundos**

O Fundo de Reserva Legal, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), a Reserva de Avicultura e da Suinocultura, e o Fundo de Desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável. A Cooperativa se beneficia de Subvenções de Incentivos Fiscais, concedidos pelos Governos Estaduais, para investimentos ligados às Atividades Produtivas, sendo estes valores levados à conta de Reservas de Incentivos Fiscais, classificadas em "Reservas de Sobras" em conformidade com a legislação vigente.

#### **b) Dispêndios e Utilização do FATES**

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social, foram levados a débito da própria conta do FATES durante o exercício, no montante de R\$ 2.350.832,75 (Dois milhões, Trezentos e cinquenta mil, oitocentos e trinta e dois reais e setenta e cinco centavos).

## **NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS**

### **4.1 Uso de Estimativas**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para realização dos estoques, provisão para realização de créditos tributários, estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e determinação do valor justo dos ativos biológicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A COPACOL revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

### **4.2 Aplicação de Julgamentos e Práticas Contábeis Críticas na Elaboração das Demonstrações Contábeis**

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto: a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados; b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações contábeis, a COPACOL adotou variáveis e premissas derivadas de experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela COPACOL no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua

condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a COPACOL forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica, descrita a seguir:

#### **a) Perda (Impairment) Estimada de Ativos de Vida Longa**

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a COPACOL realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela COPACOL.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a COPACOL reconhece uma redução no saldo destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão, nestas circunstâncias, é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

A COPACOL avalia a recuperabilidade do ágio de um investimento anualmente, usando práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados para unidades com ágio alocado e comparando o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

#### **b) Vida Útil de Ativos de Longa Duração**

A COPACOL reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria e experiências prévias, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

A COPACOL não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a COPACOL pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

#### **c) Valor Justo de Derivativos e Outros Instrumentos Financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A COPACOL usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

## NOTA 5 – OUTROS CRÉDITOS

A composição de Outros Créditos a Receber, é a seguinte:

Contas	2014			2013
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
<b>Associados</b>				
Adiantamento Contrato	10.442,65	0,00	10.442,65	371.176,30
Adiantamento de Safra	6.862.599,73	0,00	6.862.599,73	5.141.066,43
Adiantamentos Diversos	2.027.945,45	0,00	2.027.945,45	1.372.580,79
Antecipação de Sobras	10.657.395,74	0,00	10.657.395,74	7.136.696,51
Cartões de Crédito	149.402,13	0,00	149.402,13	149.200,67
Cheques a Receber	1.531.254,96	0,00	1.531.254,96	2.762.571,14
Contratos a Receber	0,00	421.136,79	421.136,79	299.609,50
Devedores Diversos	6.033.105,14	742.919,62	6.776.024,76	5.347.394,55
Financ.Q.Partes Capital-Procap-Agro	5.160.843,00	0,00	5.160.843,00	10.562.642,00
Plano de Saúde	55.006,07	0,00	55.006,07	45.474,83
<b>Total Associados</b>	<b>32.487.994,87</b>	<b>1.164.056,41</b>	<b>33.652.051,28</b>	<b>33.188.412,72</b>
<b>Não Associados</b>				
Adiantamento de Safra	89.333,49	0,00	89.333,49	312.568,40
Adiantamento de Viagens	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Adiantamentos Diversos	10.893,28	0,00	10.893,28	23.148,82
Cartões de Crédito	2.179.657,61	0,00	2.179.657,61	1.542.813,33
Cheques a Receber	1.161.204,65	0,00	1.161.204,65	1.457.352,61
Contratos a Receber	0,00	2.124.516,74	2.124.516,74	1.725.999,85
Devedores Diversos	1.210.619,92	69.255,56	1.279.875,48	1.000.472,94
Outros Valores a Receber	2.819.400,57	0,00	2.819.400,57	3.088.147,24
Conta Corrente UNITÁ	270.510,99	0,00	270.510,99	0,00
Vale Compra - Funcionários	473.004,14	0,00	473.004,14	400.413,50
<b>Total Não Associados</b>	<b>8.214.624,65</b>	<b>2.193.772,30</b>	<b>10.408.396,95</b>	<b>9.558.916,69</b>
<b>Totais</b>	<b>40.702.619,52</b>	<b>3.357.828,71</b>	<b>44.060.448,23</b>	<b>42.747.329,41</b>

## NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Contas	2014			2013
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>INVESTIMENTOS</b>				
<b>Em Sociedade Cooperativa</b>	<b>54.619.751,63</b>	<b>0,00</b>	<b>54.619.751,63</b>	<b>50.975.091,44</b>
COTRIGUAÇU	10.013.262,50	0,00	10.013.262,50	9.075.026,41
FRIMESA	17.217.296,67	0,00	17.217.296,67	17.217.296,67
COOCENTRAL	4.413.750,63	0,00	4.413.750,63	2.222.193,24
SICREDI	3.635.486,58	0,00	3.635.486,58	3.193.235,75
COONAGRO	339.955,25	0,00	339.955,25	267.339,37
UNITÁ	18.999.000,00	0,00	18.999.000,00	18.999.000,00
COOPERFLORA	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00
<b>Em Outras Sociedades</b>	<b>499.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>499.000,00</b>	<b>499.000,00</b>
CONSTEL	499.000,00	0,00	499.000,00	499.000,00
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>55.118.751,63</b>	<b>0,00</b>	<b>55.118.751,63</b>	<b>51.474.091,44</b>

## NOTA 7 – IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado está assim constituída:

Contas	2014			2013
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>IMOBILIZADO</b>				
Terrenos	53.184.693,01	0,00	53.184.693,01	50.628.216,39
Terrenos - Deemed Cost	68.570.569,18	0,00	68.570.569,18	68.570.569,18
Edifícios e Benfeitorias	307.740.750,94	(65.850.154,63)	241.890.596,31	172.521.888,27
Edifícios e Benfeitorias - Deemed Cost	55.668.511,30	(10.506.376,28)	45.162.135,02	48.276.542,90
Máquinas e Equipamentos	275.971.669,30	(116.612.908,49)	159.358.760,81	112.951.615,61
Móveis e Utensílios	9.424.085,68	(5.617.047,66)	3.807.038,02	2.771.052,74
Instalações	40.136.229,94	(17.573.842,94)	22.562.387,00	14.302.554,92
Aparelhos de Comunicação	779.155,65	(629.527,90)	149.627,75	114.110,45
Veículos	53.226.818,48	(29.172.302,72)	24.054.515,76	23.410.400,82
Veículos - Deemed Cost	4.046.880,15	(3.292.830,95)	754.049,20	2.884.347,53
Pátios e Jardins	1.007.587,47	(1.007.587,47)	0,00	0,00
Poços Artesianos	386.439,44	(265.575,17)	120.864,27	132.112,22
Tratores Agrícolas	2.570.188,90	(1.624.095,96)	946.092,94	1.191.717,15
Equipamentos de Informática	14.508.242,04	(10.909.021,39)	3.599.220,65	2.479.811,73
Construções em Andamento	173.756.603,03	0,00	173.756.603,03	125.709.652,45
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>1.060.978.424,51</b>	<b>(263.061.271,56)</b>	<b>797.917.152,95</b>	<b>625.944.592,36</b>

## NOTA 8 – BIOLÓGICO

A composição do Ativo Biológico está assim constituída:

Contas	2014			2013
	Valor Corrigido	Depreciação/Exaustão Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>BIOLÓGICO</b>				
<b>Circulante</b>				
Aves Reprodutoras	17.927.864,33	(8.327.851,57)	9.600.012,76	5.265.349,26
Matrizes de Aves em Formação	6.064.762,54	0,00	6.064.762,54	7.693.356,42
<b>Total do Circulante</b>	<b>23.992.626,87</b>	<b>(8.327.851,57)</b>	<b>15.664.775,30</b>	<b>12.958.705,68</b>
<b>Não Circulante</b>				
Suínos Reprodutores	10.741.496,85	(6.601.185,51)	4.140.311,34	3.792.483,95
Reflorestamento	4.699.185,31	(2.557.481,23)	2.141.704,08	15.203.053,85
Matrizes de Suínos em Formação	3.260.044,13	0,00	3.260.044,13	2.082.546,33
Reflorestamento em Formação	18.036.139,27	0,00	18.036.139,27	0,00
Peixes Reprodutores	156.043,04	(80,89)	155.962,15	0,00
Matrizes de Peixe em Formação	21.530,15	0,00	21.530,15	0,00
<b>Total Não Circulante</b>	<b>36.914.438,75</b>	<b>(9.158.747,63)</b>	<b>27.755.691,12</b>	<b>21.078.084,13</b>
<b>Total do Ativo Biológico</b>	<b>60.907.065,62</b>	<b>(17.486.599,20)</b>	<b>43.420.466,42</b>	<b>34.036.789,81</b>

## NOTA 9 – INTANGÍVEL

A composição do Intangível está assim constituída:

Contas	2014			2013
	Valor Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>INTANGÍVEL</b>				
Marcas e Patentes	359.094,41	(155.260,61)	203.833,80	170.708,39
Programas de Computadores	6.751.854,11	(5.195.580,26)	1.556.273,85	1.184.495,31
<b>Total do Intangível</b>	<b>7.110.948,52</b>	<b>(5.350.840,87)</b>	<b>1.760.107,65</b>	<b>1.355.203,70</b>

## NOTA 10 – DIFERIDO

A composição do Diferido está assim constituída:

Contas	2014			2013
	Valor Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>DIFERIDO</b>				
Gastos Pré-Operacionais	0,00	0,00	0,00	161.991,66
<b>Total do Diferido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>161.991,66</b>

## NOTA 11 – FINANCIAMENTOS

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	2014			2013
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
ACC	37.223.004,01	0,00	37.223.004,01	0,00
Adiantamento à Cooperados	135.481.744,56	0,00	135.481.744,56	10.350.724,79
Beneficiamento Primário	205.370.120,03	0,00	205.370.120,03	169.714.757,87
E.G.F./ FGPP	3.630.007,30	0,00	3.630.007,30	26.014.577,94
FINEM	82.649,83	0,00	82.649,83	1.039.738,35
Insumos	116.228.306,34	0,00	116.228.306,34	109.784.182,38
NCE	63.235.845,36	0,00	63.235.845,36	28.106.408,16
PCA	965.391,96	86.756.879,19	87.722.271,15	0,00
PROCAP - AGRO	59.961.663,45	40.308.906,71	100.270.570,16	121.710.194,23
PRODECOOP - FINAME PSI	11.700.111,39	60.012.980,66	71.713.092,05	58.611.950,13
PRODECOOP - Investimento	40.665.501,78	181.729.116,80	222.394.618,58	182.350.472,85
Ração	99.959.313,23	0,00	99.959.313,23	73.844.508,50
<b>Totais</b>	<b>774.503.659,24</b>	<b>368.807.883,36</b>	<b>1.143.311.542,60</b>	<b>781.527.515,20</b>

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos associados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2014.

## NOTA 12 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS A PAGAR

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2014			2013
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Contribuição Sindical a Pagar	163.050,86	0,00	163.050,86	146.271,73
Contribuição Social a Pagar	41.218,55	0,00	41.218,55	0,00
FGTS a Pagar	1.545.487,26	0,00	1.545.487,26	1.296.923,36
ICMS a Recolher-DF	521.606,72	0,00	521.606,72	527.322,89
ICMS a Recolher-MS	1.610.372,13	0,00	1.610.372,13	756.030,64
ICMS a Recolher-SP	115.470,15	0,00	115.470,15	77.447,62
ICMS a Recolher-ST Paraná	39.137,43	0,00	39.137,43	0,00
INSS Folha de Pagto a Pagar	3.829.473,85	0,00	3.829.473,85	2.971.218,18
INSS Prev. Rural a Pagar	742.843,47	0,00	742.843,47	638.869,42
INSS Terceiros a Pagar	580.061,46	0,00	580.061,46	320.909,54
INSS S/Faturamento	725.163,01	0,00	725.163,01	1.480.031,24
IRRF a Pagar - Folha Pagamento	554.014,10	0,00	554.014,10	447.798,96
IRRF a Pagar - Terceiros	41.920,58	0,00	41.920,58	31.300,04
ISSQN a Pagar	178.999,83	0,00	178.999,83	118.212,69
PIS/COFINS/CSLL - Terceiros	43.814,13	0,00	43.814,13	33.055,33
PIS/F.Pagamento a Pagar	234.866,33	0,00	234.866,33	199.586,98
<b>Totais</b>	<b>10.967.499,86</b>	<b>0,00</b>	<b>10.967.499,86</b>	<b>9.044.978,62</b>

## NOTA 13 – CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	2014			2013
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Provisão p/Férias e Encargos	19.766.249,76	0,00	19.766.249,76	16.512.848,86
Provisão p/Reclamatória Trabalhista	0,00	3.901.679,04	3.901.679,04	2.821.411,32
Provisão p/Sinistros de Veículos	0,00	550.228,02	550.228,02	536.910,90
Provisão p/Riscos Rodoviários	0,00	1.018.400,00	1.018.400,00	1.018.400,00
<b>Totais</b>	<b>19.766.249,76</b>	<b>5.470.307,06</b>	<b>25.236.556,82</b>	<b>20.889.571,08</b>

## NOTA 14 – OUTROS VALORES A PAGAR

Outros Valores a Pagar, estão assim compostos:

Contas	2014			2013
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento de Clientes	7.481.124,46	0,00	7.481.124,46	8.350.328,14
Capital a Restituir	182.617,92	15.444,96	198.062,88	527.634,06
Cotriguaçu-Q.Partes	379.074,32	0,00	379.074,32	240.296,92
Fretes de Exportação a Pagar	1.962.747,40	0,00	1.962.747,40	1.077.302,17
Frimesa-Q.Partes	3.602.944,51	0,00	3.602.944,51	4.870.680,01
Juros s/Capital Social	4.394.778,25	0,00	4.394.778,25	4.237.745,11
Luz e Telefone a Pagar	11.150,00	0,00	11.150,00	8.000,00
Outros Débitos a Pagar	10.043.608,19	106.310,71	10.149.918,90	12.364.801,01
Coocentral Quotas Partes	0,00	2.205.770,85	2.205.770,85	0,00
Particip. Empregados no Resultado	10.061.588,67	0,00	10.061.588,67	7.408.637,14
Seguro Aviário/Pocilga	1.734.566,00	0,00	1.734.566,00	1.417.671,59
Venda Tradição Futura	27.223,73	0,00	27.223,73	172.773,03
<b>Totais</b>	<b>39.881.423,45</b>	<b>2.327.526,52</b>	<b>42.208.949,97</b>	<b>40.675.869,18</b>

## NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A COPACOL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações de produtos agrícolas com preços a fixar e contratos futuros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Adicionalmente, a COPACOL também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de Contratos Futuros.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a COPACOL resolvesse liquidá-los antecipadamente.

### b) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A COPACOL possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos hedges das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da COPACOL está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a COPACOL administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não fazendo parte desta política negociações especulativas e venda a descoberto.

### c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da COPACOL

#### i. Risco de Crédito

A política de vendas da COPACOL considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Neste balizador, este risco é previamente analisado pela área de crédito e aprovada por um Comitê de Crédito. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a COPACOL tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

#### ii. Risco de Liquidez

É o risco de a COPACOL não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

#### iii. Risco de Mercado

##### • Risco com Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a COPACOL incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A COPACOL, quando exposta a um nível de risco significativo, tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

- **Risco com Taxa de Câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade de a COPACOL vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A COPACOL tem compromissos de compras em moeda estrangeira e contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio nos processos de importação, efetuando, pontualmente, "travas" de fechamento de câmbio quando a taxa da moeda apresenta-se atrativa, com excessiva volatilidade ou tendências definidas de alta.

- **Riscos de Variações de Preços**

A Cooperativa realizou operações de venda de produto agrícola que se encontravam nos estoques, com preço fixo e vencimento futuro. O crédito dessas operações encontra-se registrado na conta clientes e foi ajustado a valor presente na data do balanço. O custo dos produtos vendidos foi apropriado, sendo o valor de mercado, na data do balanço, utilizado para os casos em que o produto se encontrava depositado e ainda não havia sido liquidado.

## NOTA 16 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de **5.184** associados, atingindo um montante de R\$ 83.210.754,51 (Oitenta e três milhões, duzentos e dez mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e um centavos), representado por 83.210.754 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Neste exercício, foram calculados juros sobre o Capital Realizado, à taxa de 6,0% (Seis por cento ao ano), totalizando em R\$ 4.394.778,25 (Quatro milhões, trezentos e noventa e quatro mil, setecentos e setenta e oito reais e vinte e cinco centavos). Neste exercício foram pagos a título de "Plano de Benefícios" Capital Social, aos associados com mais de 55 anos de idade e com 20 anos de filiação, conforme o Art. 29 do Estatuto Social, o valor de R\$ 1.704.927,99 (Um milhão, setecentos e quatro mil, novecentos e vinte e sete reais e noventa e nove centavos).

## NOTA 17 – NATUREZA E FINALIDADE DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

- a) Reserva Legal:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com associados, de acordo com os Arts. 86 e 88 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da AGO. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- b) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriunda das operações com associados, e pelo resultado das operações com não associados, do Estatuto Social, conforme os artigos 86 e 88 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados.
- c) Reserva de Desenvolvimento:** A Reserva de Desenvolvimento, conforme Arts. 86 e 88 do Estatuto Social, constituída de 25% (vinte e cinco por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.
- d) Sobras a disposição da A.G.O.:** Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação as operações com associados (ato cooperativo), os 45% remanescentes, serão distribuídos entre os associados, proporcionalmente ao valor das operações por eles efetuadas no período, junto a Cooperativa.

## NOTA 18 – COBERTURA DE SEGUROS

**Seguro Empresarial:** Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Raio, Explosão, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações e Empregador, Roubo ou Furto, despesas fixas, (Benfeitorias, Instalações e Estoques) com vencimento em 31/12/2015 - Valor Segurado R\$1.487.752.599,03.

**Seguro Auto:**

- a) Cobertura contra terceiros de 367 veículos da frota própria – Vencimento: 23/01/2015.
- b) Dos 367 veículos da frota própria, 03 veículos possuem cobertura para colisão, incêndio e roubo. Vencimento: 23/01/2015 – Valor Segurado: 110%(cento e dez por cento) do Valor de Mercado.

**Seguros Aviários/Pocilga Integrados:** Cobertura contra: Incêndio, Raio, Explosão, Vendaval, Furacão, Danos Elétricos. Vencimento: 10/10/2015 – Segurado a valor de mercado e custo repassado aos avicultores e suinocultores.

**NOTA 19 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE**

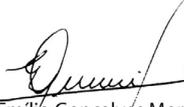
Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31.12.2013, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência de adequações e reclassificações contábeis, em atendimento a normas contábeis, societária e tributária, referentes às seguintes contas. **Ativo Circulante e Ativo Não Circulante** conta Biológico; **Demonstração de Sobras ou Perdas** conta Deduções dos Ingressos/Receitas-Carnes, Outros Ingressos e Receitas Operacionais.

**NOTA 20 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 31 de dezembro de 2014 e até a data da realização da auditoria em 16.01.2015 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2014.

  
Valtér Pitó  
Diretor Presidente  
CPF 132.955.860-04

  
Emílio Gonçalves Mori  
Diretor Vice-Presidente  
CPF 119.863.449-91

  
Silvério Constantino  
Diretor Secretário  
CPF 553.725.469-72

  
Solange Aparecida dos Santos Kosinski  
Contadora CRC/PR 051.975/O-9  
CPF 016.326.149-01

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da  
**COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata**  
Cafelândia - Paraná

Examinamos as demonstrações contábeis da COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata em 31 de Dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cascavel, 16 de Janeiro de 2.015.



**Alosio da Silva**  
Contador Responsável  
CRC – PR Nº 026.526/O-4



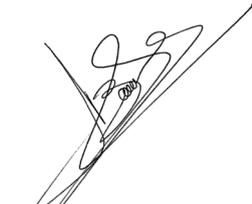
**CSS Auditores Independentes**  
CRC – PR Nº 005689/O-5  
OCB – PR Nº 618  
CVM Nº 10898

# Parecer do Conselho Fiscal

Como membros do Conselho Fiscal da COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Conso-  
lata, no uso das atribuições estatutárias, examinamos as operações sociais, como: Ba-  
lanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras e Perdas, acompanhadas de Notas  
Explicativas da Diretoria e Parecer da Auditoria Externa, relativos ao exercício findo em  
31 de dezembro de 2014.

Baseados no exame e nas informações suplementares obtidas da Auditoria Externa, so-  
mos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econô-  
mica e financeira da entidade, merecendo a aprovação dos senhores associados.

Cafelândia, PR, 16 de janeiro de 2015.



**Batista Torre**



**João Alves Rodrigues**



**Sideny Meurer**



**Cleomar Luiz Vanin**



**Martim José Steimbach**



**Sidiney Dal Rovere**

# Plano Anual de Atividades/2015

## Execução em 2015

- Conclusão da UPL - Unidade de Produção de Leitões em Central Santa Cruz;
- Conclusão da Unidade de Cereais em Nova Aurora;
- Construção da 3ª Granja de Matrizes Recria em Moreira Sales;
- Ampliação da Armazenagem de Frigorificados em Cafelândia;
- Ampliação do Abatedouro de Pescados em Nova Aurora;
- Ampliação da Fábrica de Rações para Peixes;
- Ampliação da Unidade de Campo Grande;
- Construção de nova UPBN - Unidade de Produção de Bezerras e Novilhas em Carajás;
- Ampliação de Fábrica de Rações para Bovinos;
- Ampliação do Tratamento de Efluentes, Fábrica de Farinhas e Óleos e Subestação de Energia;
- Ampliação dos Armazéns de Fertilizantes - Goioerê, Universo e Palmitópolis;
- Ampliação da rede de Supermercados - nova loja em Formosa do Oeste e ampliação em Jesuítas.

## Contratação ano safra 2015/2016

- Construção da 4ª Granja de Matrizes Recria em Moreira Sales;
- Construção de Fábrica de Rações para Matrizes;
- Construção de Fábrica de Premix;
- Substituição da Fábrica de Rações 2 em Cafelândia;
- Adequação do Abatedouro de Aves (adequações, ampliação e automação);
- Construção de CD – Centro de Distribuição de produtos frigorificados;
- Construção de Moradias para colaboradores.

# Previsão Orçamentária para o Exercício de 2015

Contas	Cereais e Insumos	Supermercados e Rações	Aves	Peixes	Suínos e Leite	Total
<b>Receitas</b>	Vendas de Mercadorias	182.111.000	1.624.013.000	113.776.000	94.648.000	2.800.918.000
	Prestação de Serviços	1.260.000	7.819.000	33.000	174.000	12.255.000
<b>Total</b>	<b>789.339.000</b>	<b>183.371.000</b>	<b>1.631.832.000</b>	<b>113.809.000</b>	<b>94.822.000</b>	<b>2.813.173.000</b>
<b>Custos</b>	Custos das Vendas	145.127.000	931.470.000	65.308.000	76.599.000	1.820.249.000
	Custos dos Serviços	2.825.000	1.086.000	5.518.000	257.000	9.755.000
<b>Total</b>	<b>604.570.000</b>	<b>146.213.000</b>	<b>936.988.000</b>	<b>65.377.000</b>	<b>76.856.000</b>	<b>1.830.004.000</b>
<b>Resultado Bruto Operacional</b>	<b>184.769.000</b>	<b>37.158.000</b>	<b>694.844.000</b>	<b>48.432.000</b>	<b>17.966.000</b>	<b>983.169.000</b>
<b>Despesas</b>	Desp. Com Pessoal	15.933.000	237.352.000	16.852.000	3.593.000	323.865.000
	Desp. Técnicas/Gerais	7.937.000	238.974.000	16.228.000	6.733.000	340.670.000
	Desp. Comerciais	1.913.000	119.067.000	7.390.000	715.000	154.217.000
	Desp. Tributárias	528.000	4.558.000	333.000	275.000	7.734.000
	Desp. Financeiras	16.002.000	5.454.000	42.494.000	3.195.000	3.432.000
<b>Total</b>	<b>164.107.000</b>	<b>31.765.000</b>	<b>642.445.000</b>	<b>43.998.000</b>	<b>14.748.000</b>	<b>897.063.000</b>
<b>Resultado Líquido Operacional</b>	<b>20.662.000</b>	<b>5.393.000</b>	<b>52.399.000</b>	<b>4.434.000</b>	<b>3.218.000</b>	<b>86.106.000</b>

